

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
		LIBRAS	66
EMENTA			
Histórico e legislação. A linguagem de sinais. Alfabeto em Libras. Estrutura lingüística de LIBRAS. Aquisição da linguagem pela criança surda. Introdução a gramática de Libras.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BOTELHO, P. Linguagem e letramentos na educação dos surdos, ideologias e práticas pedagógicas . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.			
PLINSKI, R.R.K.; MORAIS, C.E.L.; ALENCASTRO, M.I. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018.			
QUADROS, R.M. Educação de Surdos . Porto Alegre: Artmed, 2008.			
JOURNAL OF DEAF STUDIES AND DEAF EDUCATION. Oxford University Press. ISSN 1465-7325 versão online. Disponível em: Journal of Deaf Studies and Deaf Education			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
MAZZOTA, Marcos J.S. Educação especial no Brasil; história e políticas públicas . São Paulo: Cortez, 1996.			
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos . Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.			
QUADROS, R.M.; CRUZ, C.R. Língua de Sinais – Instrumentos de Avaliação . Porto Alegre: Artmed, 2011.			
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L . 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.			
BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.			



HOSKIN, J.; HERMAN, R.; WOLL, B. Deaf Language Specialists: Delivering Language Therapy in Signed Languages. **Journal of Deaf Studies and Deaf Education**, v.28, n.1, p.40–52, 2022. THE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7 ^a		TOXICOLOGIA DE ALIMENTOS	33

EMENTA

Conteúdos relacionados às toxinas que podem ser encontradas nos alimentos e originadas do meio ambiente, de plantas, de bactérias e de animais, bem como o metabolismo e a ação destas toxinas nos organismos superiores. Também serão abordados aspectos sobre segurança alimentar, assim como normas para evitar contaminações ambientais e incidentes de intoxicações em seres vivos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MIDIO, A. F.; MARTINS, D. I. **Toxicologia de alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 2000.

WARDLAW, G. M.; SMITH, A. M. **Nutrição contemporânea**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

KLAASSEN, C. D. **Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

INTERNATIONAL JOURNAL OF FOOD SCIENCE. ISSN 2356-7015. Versão online. Disponível em: [International Journal of Food Science](http://www.internationaljournaloffoodscience.com)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MANCINI, M. C. **Tratado de obesidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MELLO, F. R. DE.; GIBBERT, L. **Controle de qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

CÂMARA, A. C. L.; DALCIN, L.; SOTO-BLANCO, B. Patogênese, sinais clínicos e epidemiologia das intoxicações por plantas cianogênicas no nordeste brasileiro. **Ciências Agrárias**, v. 35, n.4, p. 1961-1972, 2014.

FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da Segurança dos Alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CARELLE, A.C.; CÂNDIDO, C.C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. 2 ed. São Paulo: Érica, 2014.

URUGO, M.M.; TRINGO, T.T. Naturally Occurring Plant Food Toxicants and the Role of Food Processing Methods in Their Detoxification. **International Journal of Food Science**, v.2023, n.9947841, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7 ^a		INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA POSITIVA	33

EMENTA



História e visão geral da Psicologia Positiva. Emoções positivas, bem-estar subjetivo, felicidade e satisfação com a vida. Forças e virtudes. Principais temas de estudo em psicologia positiva (mindfulness, flow, gratidão, autoeficácia, relacionamentos). Intervenções e avaliação em psicologia positiva.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HUTZ, C. S. **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NEME, CARMEN MARIA BUENO; RODRIGUES, OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM. **Psicologia da saúde: Perspectivas interdisciplinares**. São Carlos: Rima Editora, 2003.

HUTZ, C.S. **Avaliação em Psicologia Positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

JOURNAL OF HAPPINESS STUDIES. ISSN: 1573-7780. Versão online. Disponível em: Journal of Happiness Studies

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANGERAMI, V. A. et al. **Atualidades em Psicologia da Saúde**. São Paulo: Thomson Editora, 2004.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HEINTZELMAN, S.J.; KUSHLEV, K.; DIENER, E. Personalizing a positive psychology intervention improves well-being. **Applied psychology. Health and well-being**, 2023. Disponível em: < <https://iaap-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/aphw.12436> >.

SMITH, B.W.; DECRUZ-DIXON, N.; ERICKSON, K.; GUZMAN, A.; PHAN, A.; SCHODT, K. The Effects of an Online Positive Psychology Course on Happiness, Health, and Well-Being. **Journal Of Happiness Studies**, v.24, n.3, p.1145–1167, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
8ª		FITOTERAPIA APLICADA À NUTRIÇÃO	66

EMENTA

Histórico e aspectos gerais em Fitoterapia. Políticas públicas de plantas medicinais e fitoterápicos. Plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Compostos fitoterápicos. Legislação aplicada à fitoterapia. Formas farmacêuticas aplicadas à fitoterapia. Fitoterapia aplicada nas principais patologias.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SOUZA, L DE. **Nutrição funcional e fitoterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

SCHULZ, V. **Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2001.

BRASIL. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.



DRUG SAFETY. ISSN 1179-1942. Versão online. Disponível em: Drug Safety
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BRASIL. A fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos . Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
TESKE, M.; TRENTINI, A. M. M. Herbarium compêndio de fitoterapia . 4. ed. Curitiba: Herbarium, 2001.
ZAGO, K. Avaliação dos efeitos da associação de compostos fitoterápicos utilizados no tratamento da obesidade . Trabalho de Conclusão de Curso. Caçador. 2006.
Conference on Advances in Pharmacovigilance for Herbal Medicines 12th-14th. Drug Safety , v.46, n.4, p.419–431, 2023. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s40264-023-01289-1

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
8ª		NUTRIÇÃO NA OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES	66
EMENTA			
Gênese e epidemiologia da obesidade. Comportamento alimentar e modelo transteórico. Intervenções nutricionais para o tratamento da obesidade no âmbito individual e de coletividade. Transtornos alimentares: Anorexia Nervosa, Bulimia, Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), Vigorexia e Ortorexia. Aspectos Psicológicos dos Transtornos Alimentares. Dietoterapia nos Transtornos Alimentares. Fisiopatologia dos Transtornos Alimentares. Avaliação Nutricional. A importância da equipe multidisciplinar e interdisciplinaridade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
YAGER, J. Manual clínico dos transtornos da alimentação . Porto Alegre: Artmed, 2010.			
MANCINI, M. C. Tratado de obesidade . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.			
BUSSE, S. R. Anorexia, bulimia e obesidade . Barueri: Manole, 2004.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ALVARENGA, M. A.; ANTONACCIO, C.; TIMERMAN, F.; FIGUEIREDO, M. Nutrição comportamental . 2. ed. Barueri: Manole, 2019.			
ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença . 11. ed. Barueri: Manole, 2016.			
PHILIPPI, S. T.; ALVARENGA, M. Transtornos alimentares: uma visão nutricional . Barueri: Manole, 2004.			
ALVARENGA, M.; SCAGLIUSI, F.B.; PHILIPPI, S.T. Nutrição e Transtornos Alimentares: Avaliação e Tratamento . Barueri, SP: Manole, 2011.			
ABESO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 . 4. ed. ABESO: São Paulo, 2016.			



JOURNAL OF PSYCHIATRIC RESEARCH. ISSN: 1879-1379. Versão Online. Disponível em:
[Journal of Psychiatric Research](http://www.journalofpsychiatricresearch.com)

CONTEÚDOS CURRICULARES

1ª FASE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
1ª		CIÊNCIAS DA SAÚDE	66
EMENTA			
<p>Conceito saúde doença (níveis de prevenção). Evolução das políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde e noções da Política Atenção Básica e as modalidades de produção e distribuição dos serviços de saúde. Ética profissional na assistência em saúde. Estratégia saúde da família e atenção primária. Política nacional de humanização.</p> <p>Objetivos de aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir sobre a concepção de saúde e doença; 2. Compreender os diferentes níveis de prevenção; 3. Conhecer o histórico, princípios, diretrizes e pilares da políticas do SUS; 4. Definir e discutir sobre as diretrizes da saúde pública da região; 5. Arrolar sobre a ética profissional no acolhimento ao usuário do SUS; 6. Entender a distinção entre ética profissional e bioética e seus princípios; 7. Discutir a Política de Atenção Básica e as modalidades de produção e distribuição dos serviços de saúde; 8. Descrever os princípios de organização da Estratégia de Saúde da Família; 9. Identificar o conceito de território e sua importância para o funcionamento da Estratégia de Saúde da Família; 10. Analisar o conceito de equipe de saúde na lógica da atuação multidisciplinar e multiprofissional 11. Conceituar e discutir a promoção à saúde da família; <p>Conceituar e descrever o cuidado à saúde</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BARROS, S; CAMPOS, P. F. de S; SANTOS, J. J. Atenção à saúde de populações vulneráveis. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. [Acervo Digital]</p> <p>BORGES, L. M., CAMARGO, F. N. de, GALINDO, C. Saúde da família e da comunidade. Barueri, SP: Manole, 2017. [Acervo Digital]</p> <p>PAIM, J.S; ALMEIDA FILHO, N. de. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. [Acervo Digital]</p> <p>AMERICAN JOURNAL OF HEALTH PROMOTION. ISSN 2168-6602. Versão online. Disponível</p>			



em: [American Journal of Health Promotion](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PEREIRA, M.G; GALVÃO, T.F; SILVA, T. **Saúde Baseada em Evidências**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [Acervo Digital]

PELICIONI, M.C.F; MIALHE, F.L **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2012. [Acervo Digital]

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária Executiva. Sistema Único de Saúde – SUS- Princípios e conquistas. Brasília, 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Programas e Projetos. Atenção Básica. (online). 2001. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>.

BRASIL, Ministério da Saúde, (MS) Secretaria de Atenção à Saúde. Documento Base. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde (MS): 2007

CAMPOS, M.T. D. **Saúde coletiva**. Grupo A, Porto Alegre, 2018. Disponível em: [Acervo Digital].

CORTEZ, L.R.; SILVA, I.P.D.; FREITAS, L.S.; NASCIMENTO, R.M.D.; MESQUITA, S.K.D.C.; SILVA, J.A.D. COSTA, I.K.F. Effectiveness of a course on family health in the knowledge of doctors of the Mais Médicos program. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v.69, n.1, p.131–135, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
1ª		CONCEPÇÃO E VIDA	66

EMENTA

O processo de fecundação, e as transformações por que passa o organismo da mulher para este fenômeno e a gestação. Embriogênese, os folhetos e anexos embrionários, a membrana placentária, o desenvolvimento fetal e a teratogênese. Função da membrana hematoplacentária descrevendo a circulação fetal. Variações cromossômicas. Análise celular e polimorfismo genético. Dominância e recessividade. Alelos múltiplos e genes letais. Herança ligada ao X, limitada ao sexo e influenciada pelo sexo. A importância do pré-natal para o desenvolvimento do feto e o diagnóstico precoce de doenças genéticas. Visualização de lâminas como introdução a histologia. Visualização da divisão celular e tipos de cromossomos. Observação de lâminas com membranas fetais e placenta, lâminas de aparelho reprodutor.

Objetivos de aprendizagem:

1. Compreender os fenômenos biopsicossociais envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano;
2. Identificar e discutir as políticas públicas relacionadas ao planejamento familiar e ao programa pré-natal;
3. Descrever e explicar a gametogênese;
4. Conhecer os diferentes tipos de cromossomos e analisar cariótipos humanos;
5. Descrever o processo de fecundação, e as transformações que acontecem no organismo da mulher para este fenômeno e a gestação;



6. Descrever o processo de embriogênese, os folhetos e anexos embrionários, a membrana placentária, o desenvolvimento fetal e a teratogênese.
7. Identificar a função da membrana hematoplacentária descrevendo a circulação fetal.
8. Descrever a transmissão de caracteres hereditários, doenças geneticamente determinadas e relacionar com a orientação Genética;
9. Observar e identificar lâminas histológicas relacionadas aos conteúdos desenvolvidos

Observar, caracterizar e identificar os folhetos embrionários relacionando-os à origem de diferentes estruturas do corpo humano

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PIERCE, Benjamin. **A Genética- Um enfoque conceitual-** 5ª edição. Guanabara Koogan, 2016. [Acervo Digital].

GARCIA, Sonia M. Lauer; FERNÁNDEZ, Casimiro G. **Embriologia.** Grupo A, Porto Alegre, 2012. [Acervo Digital].

JUNQUEIRA, José Carneiro. **Histologia Básica - Texto & Atlas,** 13ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Acervo Digital].

JOURNAL OF EMBRIOLOGY & STEM CELL RESEARCH. ISSN 2640-2637. Disponível em:
[Journal of Embriology & Stem Cell Research](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Acervo Digital].

DE ROBERTIS, E.M.F; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular.** 16. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014. [Acervo Digital].

Bruce, A. **Fundamentos da Biologia Celular.** Porto Alegre: Grupo A, Porto Alegre, 2017. [Acervo Digital]. [Acervo Digital].

LODISH, Harvey et al. **Biologia celular e molecular.** 7 ed. Porto Alegre: Grupo A, Porto Alegre, 2014. [Acervo Digital].



ROSS, Michel H.; PAWLINA, Wojciech. **Ross histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular.** 2016. [Acervo Digital].

SHAHBAZI; M.N. Mechanisms of human embryo development: from cell fate to tissue shape and back. *Development* (Cambridge, England), v.147, n.14, dev190629, 2020.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
1ª		HABILIDADES INTERPESSOAIS	66
EMENTA			
Técnicas de comunicação. Busca científica baseada em evidência. Comunicação social, relação interpessoal e a importância do trabalho em equipe. Princípios de cidadania e pactos sociais e legais com ênfase na comunicação como instrumento terapêutico. Processo de morte-morrer, importância do vínculo profissional-paciente, apoio aos familiares e respeito ao processo de luto.			
Objetivos de aprendizagem:			
1 Desenvolver habilidades que favoreçam o autoconhecimento dos acadêmicos, buscando compreender o exercício do controle das emoções humanas e o autocuidado;			
2 Aperfeiçoar os relacionamentos interpessoais saudáveis a partir do exercício de papéis sociais ligados à empatia e à alteridade;			
3 Fomentar e aplicar o rapport com os acadêmicos estabelecendo uma conexão de parceria didática nas relações professor-aluno;			
4 Introduzir os conceitos de empatia, compaixão, alteridade, relacionamento interpessoal e comunicação não-violenta nas relações humanas;			
5 Desenvolver habilidades e atitudes comunicacionais, mobilizando o acadêmico a adotar uma postura de conduta ética;			
6 Aprender e praticar as técnicas de oratória que promovam o desenvolvimento de competências relacionais, a partir de uma comunicação clara, efetiva e proativa.			
7 Conhecer e praticar o uso das bases de dados abertas para pesquisa científica, uso de descritores, palavras-chaves e conectores.			
8 Compreender aspectos relacionados a comunicação de más notícias.			
9 Descrever e aplicar conceitos de promessas falsas de cura, mentira piedosa e transmissão abrupta compreendendo a implicação destes, no psicológico do paciente.			
10 Definir e discutir o conceito de morte bem como as fases do Luto			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
E.R.E. Psicologia Social. Porto Alegre, Grupo A, 2011. 9788536326528. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326528/ .			
SCHULTZ, D.P. Teorias da personalidade. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.			



STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

ARQUIVOS BRASILEIRO DE PSICOLOGIA. Rio de Janeiro . ISSN 1809-5267 versão online.
Disponível em: [Arquivos Brasileiros de Psicologia - Home Page \(bvvsalud.org\)](http://Arquivos Brasileiros de Psicologia - Home Page (bvvsalud.org))

JOURNAL OF COMMUNICATION IN HEALTH CARE. ISSN 1753-8076. Disponível em: Journal of Communication in Health Care

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASILEIRO, A. M. M. Comunicação e expressão. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

AQUINO, I, S. Como ler artigos científicos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

KÓVACS, M. J. **Fundamentos de psicologia. Morte e existência Humana. Caminhos de cuidados e possibilidades de intervenções**. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

(coords.), A.P.B.D.A.C.A.V.S.L.S. S. **Psicologia Hospitalar**. Barueri, SP, Editora Manole, 2013. 9788520440230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440230/>.

Egger, B. F. **Psicologia aplicada ao cuidado**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786581492885.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492885/>.

TORRES-BLASCO, N.; ROSARIO-RAMOS, L.; NAVEDO, M.E.; PEÑA-VARGAS, C.; COSTAS-MUÑIZ, R.; CASTRO-FIGUEROA, E. Importance of Communication Skills Training and Meaning Centered Psychotherapy Concepts among Patients and Caregivers Coping with Advanced Cancer. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.20, n.5, 4458, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
1ª		PRÁTICAS DE LABORATÓRIO	33

EMENTA

Introdução à microscopia. Reconhecimento de vidrarias e equipamentos de laboratório. Análise instrumental aplicada à Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e biomedicina através de trabalhos práticos e apresentação de seminários para o grupo. Biossegurança. Técnicas de preparo de soluções, cálculo e diluições.

Objetivos de Aprendizagem:

1. Reconhecer a importância da higienização de mãos em ambientes de saúde.
2. Demonstrar a prática de higienização simples e antisséptica de mãos.
3. identificar os princípios de biossegurança envolvendo laboratórios de ensino, assim como identificar os principais EPIs utilizados em sistema de saúde.
4. Demonstrar através de práticas de laboratório o risco da contaminação cruzada (profissional, paciente, ambiente).
5. Reconhecer partes e funcionamento de um microscópio
6. Produzir e analisar lâminas para leitura microscópica.
7. Reconhecer e utilizar de forma correta algumas vidrarias para medição de volume e massa.
8. Compreender e utilizar de forma correta balanças analíticas e semi-analíticas.



9. Aplicar conceitos de concentração (porcentagem, concentração simples, normalidade, molaridade).
10. Compreender conceitos de exatidão e precisão e aplicar na comparação de vidrarias volumétricas e não volumétricas.
11. Calcular a precisão e exatidão de vidrarias volumétricas e não volumétricas.

Realizar diluições de soluções, assim como calcular os fatores de diluição e as concentrações das diluições manipuladas (diluição simples e seriada).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAVES, L.C. Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração: Barueri, SP Editora Manole, 2013. 9788520455739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/>.

ROBERTO, F.N. Técnicas experimentais em química. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536507316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536507316/>.

HIRATA, M.H.; HIRATA, R. D. C.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. Barueri: Manole, 2012.

Brazilian Journal of Biology. São Paulo. ISSN 1678-4375 versão online. Disponível em: [Brazilian Journal of Biology](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. **Segurança do paciente em serviços de saúde. Higienização das mãos**: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. [S.l.: s.n.]. 2009.

CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha de. **Introdução à segurança e saúde no trabalho**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [Acervo Digital].

DIAS, Silvio Luis Pereira et al. **Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais**. Bookman Editora, 2016. [Acervo Digital].

FERNADES, JAYME. Química analítica qualitativa. São Paulo: HEMUS, 1982. 319p.

HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. 3a ed. Barueri, SP: Manole, 2017. [Acervo Digital].



FICOCIELLO, B.; GIORDANO, D.; INCORONATO, F.; FARINELLA, A.; PIETRANGELI, B. WHO Laboratory Biosafety Manual: A New Approach to Security. *Annals of work exposures and health*, v.67, n.4, p.425–429, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
1ª		PROJETO FORMAÇÃO PROFISSIONAL NUTRIÇÃO	33

EMENTA

O Projeto Formação Profissional Nutrição visa fornecer instrumentos ao aluno para que o mesmo possa entender as origens e a formação da profissão de Nutricionista no Brasil. Também serão trabalhadas as áreas de atuação do profissional, bem como aspectos éticos da profissão. Apresentação e conhecimento da matriz curricular do curso em seus detalhes.

Objetivos de Aprendizagem:

1. Identificar a organização curricular do Curso de Nutrição e a Estrutura da Universidade.
2. Conhecer a Origem e a história da profissão do Nutricionista;
3. Caracterizar as atribuições do profissional Nutricionista;
4. Entender a função social do profissional Nutricionista;
5. Compreender os aspectos éticos relacionados as atividades do profissional nutricionista;
6. Entender e conhecer as diferentes áreas de atuação do nutricionista;
7. Conhecer os principais documentos e órgãos representativos da profissão bem como da área de Nutrição,
8. Conhecer as políticas publicas relacionadas a segurança alimentar e nutricional e principais programas do governo,

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. CFN: Brasília, 2018. Disponível em: < <http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>>.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de e CALADO, Carmen Lúcia de Araújo . **Profissão nutricionista : 70 anos de história no Brasil** . *Rev. Nutr.* [conectados]. 2011, vol.24, n.4, pp.605-617. ISSN 1415-5273.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Perfil das(os) nutricionistas no Brasil. Disponível em: < <http://pesquisa.cfn.org.br/>>.

Revista Nutrição em Pauta. São Paulo. ISSN 2236-1022. Disponível em <https://www.nutricaoempauta.com.br/revistaeletronica.php>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SANT'ANNA, L. C.; MARTINS, P. C. R. **Alimentação e nutrição para o cuidado**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ODONEZ, A. M.; PAIVA, A. V. **Políticas públicas de alimentação e nutrição**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em <
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Série B. Textos Básicos de Saúde.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

WATANABE, L.M.; DELFINO, H.B.P.; PINHEL, M.A.S.; NORONHA, N. Y.; DIANI, L.M.; ASSUMPCÃO, L.C.P.; NICOLETTI, C.F.; NONINO, C.B. Food and Nutrition Public Policies in Brazil: From Malnutrition to Obesity. **Nutrients**, v.14, n.12, p.2472, 2022.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
1ª		METODOLOGIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	60
EMENTA			
Introdução à metodologia da pesquisa científica e tecnológica. O método científico e suas aplicações. Reflexões sobre o ato de estudar, leitura de texto. O estudo de texto. A documentação pessoal. A técnica de redação. Diretrizes para elaboração de um seminário. Diretrizes para elaboração de um trabalho científico.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [acervo digital]			
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [acervo digital]			
HENRIQUES, Antonio. Metodologia científica na pesquisa jurídica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [acervo digital] 4. GIL, Carlos, A. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6.ed. [Minha Biblioteca]. Disponível em: . Acesso em 16 ago. 2019. [acervo digital].			
UniversidadeAltoVale do Rio doPeixe-UNIARP. Normalização detrabalhos acadêmicos.Caçador: EdUNIARP, 2019. Disponível em: https://www.uniarp.edu.br/home/a-uniarp/secretariaacademica/normalizacao/ . [acervo digital].			
INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCE & RESEARCH METHODOLOGY. ISSN 2454-2008. Versão online. Disponível em: International Journal of Science & Research Methodology			



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. [acervo digital]
REVISTA CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA UPSE. Santa Elena: Instituto de Investigación Científica y Desarrollo Tecnológico, 2013-
BAPTISTA, Makilim Nunes. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2019. [acervo digital].
LEEFLANG M.M.G. Responsible research: using the right methodology. Clinical microbiology and infection: the official publication of the European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases , 29(4), 422–423, 2023.

2ª FASE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
2ª		ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE	33
EMENTA			
<p>Conceitos de tipos de família, ciclo vital, estruturas familiares. Entendimento das situações em atendimento domiciliar, incluindo estados de vulnerabilidade doméstica (legislação pertinente). Intercorrências em visitas domiciliares. Acolhimento em visitas domiciliares, clínica ampliada, apoio matricial, projeto terapêutico singular. Introdução a epidemiologia. Conhecer as medidas estatísticas utilizadas na análise epidemiológica. Aplicação de casos em epidemiologia envolvendo populações e casos regionais.</p> <p>Objetivos de Aprendizagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer e identificar os tipos e estruturas de família e ciclo vital utilizando disparadores específicos. 2. Relacionar as ciências sociais e epidemiologia como ciência estatística utilizando dados coletados pelos acadêmicos; 3. Definir tipos de amostra e população; 4. Compreender os conceitos de epidemiologia através de disparadores e expressar em gráficos e tabelas; 5. Compreender conceitos de vulnerabilidade doméstica e sua relação com a legislação vigente por meio de estudos de caso. 6. Explicar os conceitos de clínica ampliada, apoio matricial e projeto terapêutico singular. <p>Identificar a importância da visitas domiciliares, acolhimento e suas intercorrências</p>			



REFERÊNCIAS BÁSICAS
MARCELO, R.M.Z. G. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ .
BRASSEIA, G.T. G. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536520889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/ .(orgs.),
F.L.J.P.A.D. C. Fundamentos de Epidemiologia . Barueri, SP: Editora Manole, 2011. 9788520444610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/ .
REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA. ISSN 1980-5497. Disponível em: Revista Brasileira de Epidemiologia
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
SANTOS, N. MOREIRA, N. C. Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço . São Paulo: 2015.
TIMOTHY, R.K.G.S. L. Epidemiologia Moderna . Porto [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788536325880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/ .
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística . São Paulo: Grupo GEN, 2015. 9788595150911. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150911/ .
ROSNER, B. Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana . Nova York: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/ .
SIDIA, M., C-J. Bioestatística . Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/ .
ALVES, R.F.S.; BOCCOLINI, C.S.; BARONI, L.R.; BOCCOLINI, P.M.M. Primary health care coverage in Brazil: a dataset from 1998 to 2020. BMC Research Notes , v.16, n;1, p.63, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
2ª		HIGIENE E MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	66
EMENTA			
Evolução e classificação dos microrganismos. Características morfofisiológicas das bactérias, fungos e vírus. Metabolismo microbiano. Nutrição e crescimento de microrganismos e sua relação com sua capacidade de proliferação nos alimentos e patogenicidade. Microrganismos de interesse em alimentos, com ênfase nos causadores de toxinfecções alimentares, deteriorantes e indicadores: fontes de contaminação, análises e os fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o seu crescimento. Critérios microbiológicos para fornecer subsídios de aplicações de ferramentas de qualidade (APPCC e BPF). Classificação dos alimentos quanto à estabilidade e aspectos sanitários. Manipulação higiênica de alimentos. Saúde e higiene pessoal. Limpeza e desinfecção. Projeto higiênico das áreas operacionais de alimentos. Vigilância Sanitária na área de alimentos.			



Objetivos de aprendizagem

1. Conhecer e identificar os microorganismos;
2. Classificar os microrganismos por suas características morfofisiológicas,
3. Identificar os principais microrganismos causadores de Doenças transmitidas por alimentos (DTAS)
4. Identificar culturas de microrganismos e principais tipos de contaminações,
5. Distinguir infecção, toxiinfecção e intoxicação por alimentos,
6. Diferenciar agentes patógenos e sua relação com os aspectos físicos dos alimentos,
7. Entender o crescimento e desenvolvimento microbiano,
8. Conhecer as ferramentas de qualidade e sua aplicabilidade,
9. Entender e aplicar as condições de higiene na manipulação dos alimentos,
10. Conhecer aspectos que envolvem a segurança alimentar na manipulação dos alimentos,
11. Conhecer a atuação da vigilância sanitária na área de alimentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARELLE, A. C. **Manipulação e higiene dos alimentos**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.[acervo digital]

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.[acervo digital]

ENGELJIRK, P. G. **Burton, microbiologia para as ciências da saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.[acervo digital]

JOURNAL OF FOOD AND NUTRITION RESEARCH. ISSN 2333-1240. Disponível em: [Journal of Food and Nutrition Research](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

INTERNATIONAL COMMISSION ON MICROBIOLOGICAL SPECIFICATION FOR FOODS. **Microorganismos em alimentos 8: utilização de dados para avaliação do controle de processo e aceitação de produto**. São Paulo: Blucher, 2015.

GERMANO, P. M. L. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos**. 5. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2015.[acervo digital]

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017.[acervo digital]

TORTORA, G. J. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.[acervo digital]

SALVATIERRA, C. M. **Microbiologia – Aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos**. São Paulo: Érica, 2014.[acervo digital]

BEVILACQUA, A.; DE SANTIS, A.; SOLLAZZO, G.; SPERANZA, B.; RACIOPPO, A.; SINIGAGLIA, M.; CORBO, M.R. Microbiological Risk Assessment in Foods: Background and Tools, with a Focus on Risk Ranger.” Foods (Basel, Switzerland), vol. 12, n.7, p.1483, 2023.



Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
2 ^a		METABOLISMO I	66
EMENTA			
<p>Introdução geral a bioquímica. Química de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos e nucleotídeos. Enzimas, vitaminas e coenzimas. Metabolismo de carboidratos, lipídios e compostos nitrogenados. Regulação das vias metabólicas. Transporte através das membranas biológicas, mecanismos de absorção, distribuição, biotransformação e eliminação de xenobióticos (farmacocinética).</p> <p>Objetivos de aprendizagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar ao acadêmico conhecimentos na área de bioquímica e possibilitar a correlação com a área de atuação do profissional Farmacêutico, enfermeiro, fisioterapeuta e nutricionista. 2. Identificar a estrutura e a função dos componentes moleculares das células e de compostos químicos biologicamente importantes; 3. Descrever as reações que a célula utiliza para o metabolismo das proteínas, carboidratos, lipídeos e nucleotídeos; 4. Compreender as interações moleculares que se realizam nos organismos vivos; 5. Correlacionar os processos metabólicos com possíveis alterações no metabolismo dos organismo vivos e seu envolvimento com os processos patológicos (Mutações na estrutura proteica (inserção, deleção e pontual); 6. Compreender o fundamento químico das reações por meio de execução de técnicas gerais utilizadas em estudos bioquímicos 7. Compreender o processo de metabolização de substâncias químicas nos organismos vivos 			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 8^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/.</p> <p>BERGER, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; GATTO JR, G.J.; STRYER, L. Bioquímica. 9^a ed. São Paulo: Editora Guanabara, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/.</p> <p>STRYER. Bioquímica. São Paulo: Editora Guanabara, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2388-6/.</p> <p>ACTA BIOQUÍMICA CLÍNICA LATINOAMERICANA. Buenos Aires. ISSN 0325-2957 versão online. Disponível em: Acta bioquímica clínica latinoamericana (bvs.br)</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>RODWELL, V.W.; BENDER, D.A.; KENELLY, P.J.; WEIL, P.A. Bioquímica Ilustrada de Harper. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555950/.</p> <p>CARVALHO, T.G.; ANDRADE, R.B.; SOUZA, D.G.; LOSS, C.M.; VASCONCELLOS, R.S.; LOPES, F.M. Bioquímica Humana. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/.</p>			



VOET, D.; VOET, J.G. Bioquímica. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>.

SOUZA, D.G.; BRAGHIROLI, D.I.; SCHNEIDER, A.P.H. Bioquímica aplicada. Porto Alegre: SAGAH 2018. 9788595026544. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/>.

TOY, E.G.; SEIFERT JR, W.E.; STROBEL, H.W.; HARMS, K.P. Casos Clínicos em Bioquímica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788580555752. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/>.

CHONG, B.; KONG, G.; SHANKAR, K.; CHEW, H.S.J.; LIN, C.; GOH, R.; CHIN, Y.H.; TAN, D.J.H.; CHAN, K.E.; LIM, W.H.; SYN, N.; CHAN, S.P.; WANG, J.W.; KHOO, C.M.; DIMITRIADIS, G.K.; WIJARNPRECHA, K.; SANYAL, A.; NOUREDDIN, M.; SIDDIQUI, M.S.; FOO, R. et al. The global syndemic of metabolic diseases in the young adult population: A consortium of trends and projections from the Global Burden of Disease 2000-2019. **Metabolism: clinical and experimental**, v.141, n.155402, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
2ª		PERCEÇÃO CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO	66

EMENTA

Sistema límbico (fisiologia e anatomia). Mecanismo de controle do ciclo circadiano (sono-vigília). Os mecanismos de controle da aprendizagem, atenção e memória. Mecanismos responsáveis pela propriocepção, equilíbrio, dor. Mecanismos de controle de temperatura. Visão, audição e tato. Controle neuroendócrino relacionado ao sistema límbico. Transtorno do déficit de atenção e aprendizagem (TDAH), fisiopatologia e tratamento. Medicamentos indutores do sono e estabilizadores do humor e analgésicos de ação central (morfina).

Objetivos de Aprendizagem:

1. Diferenciar os mecanismos de sono, vigília, aprendizagem e memória, considerando suas funções no organismo humano;
2. Reconhecer as fases do desenvolvimento da personalidade, considerando as influências genéticas, familiares, comportamentais e sociais;
3. Identificar os mecanismos responsáveis pela propriocepção, o equilíbrio e a dor, conhecendo as escalas de avaliação dos níveis de consciência;
4. Conhecer as causas e consequências do estresse e sua implicação nos distúrbios sensoriais;
5. Identificar os aspectos inerentes ao abuso de drogas, anestésicos e psicotrópicos, como agentes que interferem nos níveis de consciência e percepção, sendo estes agentes geradores de alterações de ordem emocional;
6. Compreender os sistemas nervoso autônomo e nervoso central (anatomia e fisiologia), identificando os neurotransmissores e suas funções na plasticidade cerebral;
7. Entender a fisiopatologia das doenças neurodegenerativas e das doenças relacionadas a alterações das atividades cerebrais;
8. Refletir sobre o uso de fármacos analgésicos, ansiolíticos, antipsicóticos, antiepilépticos, antidepressivos e estabilizadores de humor, observando a necessidade de tratamento multiprofissional;

i) Compreender as atividades de promoção à saúde desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS-II e CAPS-ad).

REFERÊNCIAS BÁSICAS



SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana. 7ª ed; Porto Alegre: Artmed 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia geral.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Acervo Digital].

BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B.C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman-13.** Artmed Editora, 2018. [Acervo Digital].

REVISTA ELETRÔNICA DE FARMÁCIA. Goiás. ISSN 1808-0804 versão online. Disponível em: [Revista Eletrônica de Farmácia](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia.** 10. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. [Acervo Digital].

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica** – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. [Acervo Digital].

SILBERNAGL, Stefan. LANG, Florian. **Fisiopatologia.** 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2016. [Acervo Digital].

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica.** 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Acervo Digital].

LOPES, A.; C.; **Tratado de clínica médica.** 3 ed, Vol 1 e 2, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016.

ENGELN, T.; MENNELLA, R. Piecing together the puzzle of emotional consciousness. Neuroscience of consciousness, v.2023, n.1, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
2ª		EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60
EMENTA			
Histórico da Educação Ambiental. Geração e gestão de resíduos sólidos. Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Biossegurança. Sustentabilidade. Saneamento básico. Produção de alimentos. Alimentação saudável. Políticas públicas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. [Acervo Digital]			
PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz (org.). Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. [Acervo Digital].			
PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (org.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. [Acervo Digital].			
REVISTA PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL. ISSN 2177-580X. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/about . Acesso em: 30 jan. 2021.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES –			
LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajatória e fundamentos da Educação Ambiental. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.			



MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral:** como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. [Acervo Digital].

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana Oranges (org.). **Sustentabilidade:** princípios e estratégias. Barueri, SP: Manole, 2019. [Acervo Digital].

REVISTA ELETRÔNICA EM GESTÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA AMBIENTAL.
Cascavel. ISSN 2236-1170. Disponível em:
<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reget/index>. Acesso em: 30 jan. 2021.

RUSCHEINSKY, Aloisio (org.). **Educação ambiental:** abordagens múltiplas. 2. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. [Acervo Digital].

WU, Y.; WAN, J.; YU, W. Impact of environmental education on environmental quality under the background of low-carbon economy. *Frontiers in public health*, v.11, n.1128791, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
2ª		PROJETO INTEGRADOR SAÚDE	63

EMENTA

O projeto integrador desta fase integrará as disciplinas de Abrangência das Ações em Saúde, Metabolismo II e Percepção Consciência e Emoção. Serão desenvolvidas competências e habilidades técnicas e sócio afetivas com ênfase em comunicação, análise de dados, estatística básica, análise antropométrica e nutrição infantil. O projeto basear-se-á na transdisciplinaridade envolvendo ações em escolas onde os alunos farão análises de peso, altura e índice de massa corporal de um grupo de crianças e avaliarão a necessidade de intervenções multidisciplinares na escola e núcleo familiar.

Objetivos de Aprendizagem:

1. Aplicar técnicas de comunicação em todos os níveis do projeto (planejamento e implantação);
2. Desenvolver estratégias de Educação Nutricional e incentivo à Atividade Física para a promoção da saúde e formação de hábitos saudáveis, com o intuito de prevenção de uma ou mais doenças crônicas não transmissíveis como: sobrepeso, baixo peso, obesidade e déficit de desenvolvimento.
3. Aplicar os dados coletados na construção de gráficos e tabelas e identificar média e desvio padrão;
4. Avaliar o perfil Nutricional de crianças a partir dos parâmetros antropométricos;
5. Construir orientações para repassar às famílias afim de demonstrar os resultados com o intuito da melhoria dos hábitos da família na prevenção de doenças

REFERÊNCIAS BÁSICAS



M., C. S. **Bioestatística**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536311449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/>.

RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPEGU, J. **Avaliação nutricional: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Orientação para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: **Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CERES – NUTRIÇÃO E SAÚDE. ISSN 1981-0881 versão online. Disponível em: [CERES: Nutrição & Saúde](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Bene, V.A.A.(E.G.V.K.C.G. H. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126606. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126606/>.

Marcelo, R.M.Z. G. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.

Cláudia, S. L. **Alimentação e nutrição para o cuidado**. `Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595027442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027442/>.

Moreira, S.N. C. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>.

GALALLEGUILLOS. E, BRASSEA, T. G. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**.1. ed. São Paulo, 2014.

ALOY DOS SANTOS, T.; LUFT, V.C.; SOUZA, G.C.; SANTOS, Z.A.; JOCHIMS, A.M.K.; ALMEIDA, J.C. Malnutrition screening tool and malnutrition universal screening tool as a predictors of prolonged hospital stay and hospital mortality: A cohort study. **Clinical nutrition ESPEN**, v.54, n.430–435, 2023.

3ª FASE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3ª		FUNÇÕES BIOLÓGICAS	66

EMENTA

Anatomia dos rins, pulmão, coração e sistema vascular. Mecanismos de controle neuroendócrino das funções orgânicas envolvidas na manutenção do meio interno. Mecanismos de controle da Pressão Arterial, assim como o controle do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico. Mecanismos de funcionamento dos tampões biológicos na manutenção do equilíbrio acidobásico. O papel dos rins na manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico. Função do sistema renina, angiotensina, aldosterona no controle da Pressão Arterial. Farmacologia dos medicamentos diuréticos e anti-hipertensivos. Objetivos de Aprendizagem



- 1) Conhecer a anatomia dos rins, pulmão, coração e sistema vascular.
- 2) Relacionar os mecanismos de controle neuroendócrino desses sistemas com a manutenção do meio interno,
- 3) Entender os mecanismos de controle da pressão arterial, equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico,
- 4) Explicar o funcionamento dos tampões biológicos na manutenção do equilíbrio acidobásico,
- 5) Analisar o papel dos rins no equilíbrio hidroeletrólítico,
- 6) Diferenciar a função do sistema renina, angiotensina e aldosterona no controle da pressão arterial,
- 7) Conhecer a farmacologia dos medicamentos diuréticos e anti-hipertensivos,
- 8) Identificar os tipos, mecanismos de ação e princípios ativos dos medicamentos no controle do equilíbrio hidroeletrólítico e na pressão arterial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Acervo Digital].

BOGLIOLO, B.F.G. – **Patologia. Barueri-SP**, Grupo GEN, 2016. (acervo digital)

BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman-13*. Artmed Editora, 2018. [Acervo Digital].

REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA. Rio de Janeiro. ISSN 0370-372X versão online. Disponível em: Revista brasileira de farmácia (bvs.br).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Acervo Digital].

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Acervo Digital].

LOPES, A.; C.; **Tratado de clínica médica**. 3 ed, Vol 1 e 2, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016.

GOLAN, David ed. *Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia*, 3ª edição. Barueri – SP. Grupo GEN, 2014. [Acervo Digital].

PETERSEN, O. H. *Physiology and Pathophysiology 2023. Function (Oxford, England)*, v.4, n.2, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3ª		MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	66

EMENTA

Os diversos tipos de agentes agressores e seus mecanismos de agressão (físicos, químicos, biológicos e psicossociais). Desenvolvimento de doenças autoimunes (artrite, lúpus, tireoidite de Hashimoto, anemia hemolítica autoimune, esclerose múltipla, febre reumática). Mecanismos da inflamação aguda e crônica. O papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa. Mecanismo da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica. Mecanismos envolvidos na



imunização ativa e passiva. As imunodeficiências congênitas e adquiridas. Os tipos de resposta de hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças. Principais doenças debilitantes do sistema imunológico da região (HIV, Hepatites, herpes, doenças virais da infância, sífilis), testes imunológicos do pré-natal e testes imunológicos de determinação de antígenos e anticorpos.

Objetivos de Aprendizagem:

1. Compreender os diversos tipos de agentes e seus mecanismos de agressão (físicos, químicos, biológicos e psicossociais) e seus efeitos no organismo;
2. Descrever os mecanismos de agressão por agentes biológicos específicos: fungos, vírus, bactérias, protozoárias e helmintos;
3. Explicar os mecanismos de agressão psicossociais com ênfase em estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas;
4. Compreender e caracterizar o papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa (citocinas, sistema complemento e HLA);
5. Diferenciar os mecanismos básicos da inflamação aguda e crônica;
6. Definir os mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva;
7. Compreender o desenvolvimento de doenças autoimunes (artrite, lúpus, tireoidite de Hashimoto, anemia hemolítica autoimune, esclerose múltipla, febre reumática);
8. Compreender as imunodeficiências congênitas e adquiridas;
9. Definir os tipos de resposta de hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças;
10. Compreender os mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual;
11. Compreender a lesão celular e os processos de adaptação e/ou morte celular.
12. Relacionar as principais doenças debilitantes do sistema imunológico da região (HIV, Hepatites, herpes, doenças virais da infância, sífilis);
13. Demonstrar os testes imunológicos do pré-natal e testes imunológicos de determinação de antígenos e anticorpos.
14. Demonstrar os testes imunológicos de PCR, fator reumatoide, Waller rose, ASLO, VDRL

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DELVES, Peter J. et al. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. [Acervo Digital].

M., P.J.H.L.C. B. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. BARUERI, SP: Editora Manole, 2013. [Acervo Digital].

NEVES, D. P; FILIPPIS, T.DE. **Parasitologia Básica**. 3. ed. 2014.

ARQUIVOS DE ASMA, ALERGIA E IMUNOLOGIA. São Paulo. ISSN 2526-5393 versão online. Disponível em: [Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Acervo Digital].

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. [Acervo Digital].



FERREIRA, M. U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. [Acervo Digital].

MARTINS, Milton de Arruda et al. **Clínica médica**, volume 7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. – 2. ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. [Acervo Digital].

VAZ, Adelaide José, et al. **Ciências Farmacêuticas – Imunoensaios -Fundamentos e Aplicações, Imunoensaios: fundamentos e aplicações**. 2. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Acervo Digital].

SCARPONE, R.; KIMKOOL, P.; IERODIAKONOU, D.; LEONARDI-BEE, J.; GARCIA-LARSEN, V.; PERKIN, M.R.; BOYLE, R.J. Timing of Allergenic Food Introduction and Risk of Immunoglobulin E-Mediated Food Allergy: A Systematic Review and Meta-analysis. **JAMA Pediatrics**, 177(5), 489–497, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3 ^a		METABOLISMO II	66

EMENTA

Bioenergética do aproveitamento dos nutrientes da dieta pelo organismo humano em diferentes estados nutricionais. Macro, micronutrientes e suas necessidades nutricionais no ser humano. Hábitos alimentares e a influência sociocultural sobre eles. Correlações clínicas com doenças importantes na Saúde Pública (desnutrição e obesidade) bem como distúrbios do sistema gastrointestinal (azia, distúrbios de digestão, constipação e diarreia). Regulação hormonal do sistema digestório (abranger a anatomia e fisiologia). Farmacologia do sistema gastrointestinal (antiácidos, inibidores de bomba de prótons e dos receptores H2, probióticos, prebióticos, laxantes, antidiarreicos).

Objetivos de Aprendizagem:

1. Compreender a bioenergética do aproveitamento dos nutrientes da dieta (macro e micronutrientes) pelo organismo humano relacionando com a forma e o funcionamento do sistema digestório em diferentes níveis nutricionais (desnutrição e obesidade);
2. Correlacionar os hábitos alimentares e as disfunções homeostáticas com o desenvolvimento de doenças como: azia, distúrbios de digestão, constipação, diarreia, desnutrição/baixo peso e obesidade, proporcionando ao acadêmico a tomada de decisão frente a estes casos;
3. Discutir aspectos da regulação hormonal no sistema digestório, contribuindo desta forma para compreensão do funcionamento e avaliação das disfunções deste sistema;
4. Relacionar a farmacologia do sistema gastrointestinal (antiácidos, inibidores de bomba de prótons e dos receptores H2, probióticos, prebióticos, laxantes, anti-diarreicos) empregando práticas que visem prevenção de doenças e a recuperação da saúde

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARTINS, Milton de Arruda., et al. **Clínica Médica**, Volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. [acervo digital].

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. [Acervo Digital].

MATOS, Simone Pires de; MACEDO, Paula Daiany Gonçalves. **Bioquímica dos alimentos: composição, reações e práticas de conservação**. 1. ed. São Paulo: Erica, 2015. [Acervo Digital].

REVISTA DO ENSINO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR. Ribeirão Preto. ISSN



1677-2318 versão online. Disponível em: Journal detail: Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular (journals4free.com)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- UNGLAUB, S. D. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2017 [Acervo Digital].
- KIM, E. Barrett. **Fisiologia Gastrintestinal (LANGE)**. 2. ed. São Paulo: Mcggraw-hill, 2015.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Acervo Digital].
- NELSON, David L. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. [acervo digital].
- MARTINS, Mílton de Arruda., et al. **Clínica Médica, Volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. Barueri, SP: Editora Manole, 2016. [acervo digital].
- SANT'ANNA, Lina Cláudia. **Alimentação e nutrição para o cuidado**. `Porto Alegre: Grupo A, 2019. [Acervo Digital].
- MERENSTEIN, D.; POT, B.; LEYER, G.; OUWEHAND, A.C.; PREIDIS, G.A.; ELKINS, C.A.; HILL, C.; LEWIS, Z.T.; SHANE, A.L.; ZMORA, N.; PETROVA, M.I.; COLLADO, M.C.; MORELLI, L.; MONTOYA, G.A.; SZAJEWSKA, H.; TANCREDI, D.J.; SANDERS, M. E. Emerging issues in probiotic safety: 2023 perspectives. **Gut microbes**, v.15, n.1, p.2185034, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3ª		PARASITOLOGIA	33

EMENTA

Introdução à Parasitologia. Diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento das parasitoses. Impactos sociais determinados pelas parasitoses que têm como agentes: protozoários, helmintos, artrópodes e fungos.

Objetivos de aprendizagem

1. Conhecer as principais parasitas e identificar os seus agentes;
2. Conhecer a epidemiologia das parasitoses no Brasil,
3. Identificar a profilaxia e cuidados no tratamento das parasitoses,
4. Elucidar os impactos sociais das parasitoses,

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FERREIRA, M.U. Parasitologia contemporânea. 2ª ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021.[acervo digital]
-]SIQUEIRA-BATISTA, R.; GOMES, A.P.; SANTOS, S.S.; SANTANA, L.A.Parasitologia : fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020..[acervo digital]
- FERREIRA, M. U. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.[acervo digital]
- REY, L. Parasitologia. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2018.
- PARASITOLOGIA LATINOAMERICANA. São Paulo. ISSN 0717-7712versão online. Disponível em: [Parasitología latinoamericana - Home Page \(conicyt.cl\)](#)



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 4. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA EM SERVIÇOS. **Guia de Vigilância em Saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:< <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>>.

FERREIRA, A. W.; ÁVILA, S. L. M. **Diagnóstico laboratorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde / Maria Zélia Rouquayrol, Marcelo Gurgel. Carlos da Silva. - 8. ed. - Rio de Janeiro : Medbook, 2018. Acervo digital

PROCOP, G. W.; CHURCH, D. L.; HALL, G. S.; et al. **Diagnóstico microbiológico – texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.[acervo digital]

MARINHO-JÚNIOR, J.F.; MONTEIRO, J.F.C.L.S. SALES DE CARVALHO, A.W.; DE CARVALHO, F.G.; CAVALCANTI, M.P.; SHAW, J.; COURTENAY, O.; BRANDÃO-FILHO, S.P. High levels of infectiousness of asymptomatic Leishmania (Viannia) braziliensis infections in wild rodents highlights their importance in the epidemiology of American Tegumentary Leishmaniasis in Brazil. PLoS neglected tropical diseases, v.17, n.1, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3ª		PATOLOGIA APLICADA À NUTRIÇÃO	66
EMENTA			
Etiologia, quadro clínico, fisiopatologia de sinais e sintomas, evolução e terapêutica das doenças gastrointestinais, renais, cardiovasculares, obesidade, síndrome metabólica, doenças oncológicas, pulmonares, paciente crítico (trauma e queimados), doenças que afetam o grupo materno-infantil.			
Objetivos de aprendizagem			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as principais doenças acometidas no sistema digestório, renal e cardiovascular, 2. Conhecer a etiologia da obesidade, síndrome metabólica, doenças oncológicas, pulmonares, paciente queimado e doenças materno infantil, 3. Descrever a fisiopatologia das doenças citadas bem como sinais e sintomas, 4. Conhecer os critérios de diagnóstico e tratamento das doenças trabalhadas, 			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BARRET, K. et al. Fisiologia Medica de Ganong . Porto Alegre/RS.24 edição. Ed. Artmed.2014.[acervo digital]			
Reisner, Howard M. Patologia : uma abordagem por estudos de casos – Porto Alegre : AMGH, 2016. Acervo digital			
MUTTONI, S.; CORREIRA. J. S. C. Patologia da nutrição e dietoterapia . Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]			



ADVANCES IN NUTRITION. Estados Unidos. ISSN 1415-5273 (impressão) 1678-9865 (online).
Disponível em: [Advances in Nutrition](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HAMMER, GARY D. Fisiopatologia da doença : uma introdução à medicina clínica. 7 ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. Acervo digital

CARDOSO, M. A.; SCAGLIUSI, F. B. **Nutrição e Dietética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [acervo digital]

GOMES, C. E. T.; SANTOS, E. C. **Nutrição e Dietética I**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.[acervo digital]

REISNER, H.M. **Patologia: Uma abordagem por estudo de casos**. Artmed: Porto Alegre, 2015.

Perez, Erika Fundamentos de patologia / Erika Perez -- 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014.acervo digital

TYROVOLA, D.; SOULAIPOPOULOS, S.; TSIOUFIS, C.; LAZAROS, G. The Role of Nutrition in Cardiovascular Disease: Current Concepts and Trends. **Nutrients**, v.15, n.5, p.1064, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3ª		ÉTICA E PENSAMENTO CRÍTICO	60

EMENTA

Diferenças entre moral e ética. As diferenças e as relações entre o plano moral e o plano ético. O entendimento acerca das interrelações entre justiça, moral, generosidade e honra. A importância da Filosofia para o desenvolvimento do pensamento crítico. O Valor e a Utilidade da Filosofia para os dias atuais. Sorte ou moral: ou as duas juntas? Círculo em expansão: a inclusão do outro

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA. Portal de Revistas da USP. 2005-

LA TAILLE, Y. D. **Moral e Ética: Dimensões Intelectuais e Afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/pageid/0>

CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi *et al.*; **Ética**. Revisão técnica de Wilian Bonete e Marcia Paul Waquil. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024557/pageid/0>

MARCONDES, Danilo; FRANCO, F., I. **A filosofia: O que é? Para que serve?**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

REVISTA ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA. ISSN 2448-2137. Disponível em: < [Revista Ética e Filosofia Política](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES



CHANTER, Tina. Gênero: conceitos-chave em filosofia. São Paulo: Artmed, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325828/pageid/0>

KOHAN, Walter (org.) **Ensino de filosofia – perspectivas**. 2. ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013 (Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178218/pageid/0>

REIS, José Carlos. **A História, entre a Filosofia e a Ciência**. – 4. ed., rev. ampl. – Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178805/pageid/0>

RESENDE, Haroldo de (org.). **Michel Foucault: política: pensamento e ação**. 1. ed. -- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300831/pageid/0>

SJOGREN, C.A.; COMSTOCK, G.; GOLLER, C.C. Connecting Ethical Reasoning to Global Challenges through Analysis of Argumentation. **Journal of microbiology & biology education**, v.24, n.1, e00166-22, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
3ª		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	60
EMENTA			
Construção do texto: coesão e coerência. Produção de textos na oralidade. Produção de textos escritos. Intertextualidade e impessoalidade. Redação de projetos de pesquisa. Gêneros textuais. Linguagem dialógica. Redação do dia a dia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BARRETO, M.V.K. Interpretação de texto e redação para concursos . São Paulo: Universo dos livros, 2014. 206p			
MEDEIROS, J.B. Redação de Artigos Científicos . São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca].			
NADÓLSKIS, H. Normas de comunicação em língua portuguesa . São Paulo: Saraiva, 2013. 272 p.			
RAMOS, F. S.; GUERRA, M. das G. G. V. Oficinas de educação para a ética e introdução à metodologia científica como instrumento de desestímulo ao plágio. Revista Tempos e Espaços em Educação , 10(23), 2017. p.209-222. Disponível em: https://doi.org/10.20952/revtee.v10i23.5845 Acesso em 28 jan. 2021 [acervo digital].			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos ; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://ava.icmbio.gov.br/pluginfile.php/4592/mod_data/intro/Manual%20de%20Reda%C3%A7%C3%A3o%20Oficial%20Presid%C3%Aancia%20Rep%C3%ABlica.pdf			



GOLD M, **Redação Empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca].
MARTINO, Agnaldo. **Português: gramática - interpretação de texto - redação oficial - redação discursiva**. São Paulo: Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca].

MEDEIROS, J.B. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos**, 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

MEDEIROS, J.B.; TOMASI, C. **Como Escrever Textos: Gêneros e Sequências Textuais**. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca].

PASQUOTTE-VIERA, E. Letramentos acadêmicos e sujeitos discursivos: dialogia, alteridade e negociação sobre a escrita. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 22, n. 1, 16 jul. 2015.

4ª FASE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4ª		CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS I	66

EMENTA

Introdução a bromatologia. Análise centesimal. Controle de qualidade de mel, cereais e derivados, óleos e gorduras, vegetais, manteiga, margarina, carne e derivados, pescados e derivados, ovos e derivados, leite e derivados, bebidas estimulantes (chá, café, cacau, chocolate, guaraná, mate), condimentos e especiarias, produtos de frutas e hortaliças, sucos, sal, vinagre, aditivos químicos, água. Análise sensorial. Cenários de prática (simulação de baixa fidelidade).

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os principais conceitos relacionados a bromatologia; • Recordar os principais macro e micronutrientes dos alimentos; • Discutir a análise centesimal de alimentos e sua relação com a aplicabilidade prática; • Demonstrar as técnicas de avaliação centesimal de alimentos; • Compreender as diferenças entre óleos, gorduras e seus exemplos comerciais (manteiga, margarina) • Demonstrar as técnicas de controle de qualidade físico químico de óleos e gorduras; • Compreender a importância alimentar das proteínas e sua composição; • Demonstrar as técnicas de controle de qualidade de proteínas (carnes, ovos, peixes e derivados); • Compreender os alimentos que compõem os carboidratos assim como sua estrutura molecular; • Demonstrar as técnicas de controle de qualidade de carboidratos, incluindo o mel; • Discutir sobre os alimentos estimulantes e seus componentes majoritários com esta função (cafeína, teobromina, teofilina); • Demonstrar as técnicas de doseamento de componentes químicos em plantas estimulantes (extração e quantificação de compostos); • Discutir sobre os vegetais e frutas e seus componentes nutricionais, vitaminas e minerais; • Demonstrar as técnicas de controle de qualidade de bebidas (suco, chá, água) • Identificar os principais conceitos de análise sensorial de alimentos; • Demonstrar as técnicas de análise sensorial de alimentos; • Relacionar os conteúdos apreendidos com a leitura e interpretação de rótulos de alimentos industrializados em cenários de prática de baixa fidelidade (estudo de casos)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

NESPOLO, Cássia Regina, et al. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015. [Acervo Digital].

KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica de Alimentos: Teoria e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [acervo digital]

NICHELE, P. G.; MELLO, F. R. Bromatologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [acervo digital]



Revista de nutrição da PUCCAMP. ISSN 0103-1627. Disponível em <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/nutricao>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DAMODARAN, SRINIVASAN. Química de alimentos de Fennema; revisão técnica: Adriano Brandelli. – 5. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2019.[acervo digital]

DE MELLO, F. R. et al. Tecnologia de alimentos. 2. ed. – Porto Alegre : SAGAH, 2018. [acervo digital]

GEOFFREY CAMPBELL-PLATT. Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri, SP: Manole, 2015.[acervo digital]

ESKIN, Michael Bioquímica de alimentos. 3. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. {Acervo Digital}. OLIVEIRA Ana Flávia de (organizadora). Tópicos em Ciências e Tecnologia de Alimentos: Resultados de Pesquisas Acadêmicas - Volume 4. São Paulo: Blucher, 2018. 400 p. [Acervo digital]

DRAKE, M.A.; WATSON, M.E.; LIU, Y. Sensory Analysis and Consumer Preference: Best Practices. Annual review of food science and technology, v.14, p.427–448, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4ª		NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	66

EMENTA

Características de uma dieta balanceada. Fundamentos e métodos científicos para a determinação de requerimentos e recomendações de energia e nutrientes. Requerimentos e recomendações de energia e nutrientes. Planejamento de dietas. Biodisponibilidade de nutrientes. Qualidade e bio-utilização da proteína dietética. Fatores anti-nutricionais. Dietas vegetarianas. Fontes alimentares de nutrientes e fibras alimentares. Nutrição do adulto e do idoso.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os principais conceitos relacionados ao planejamento de planos alimentares, dietas e nutrição; Recordar os principais macro e micronutrientes dos alimentos; Discutir os fundamentos e métodos científicos de requerimentos e recomendações de energia e nutrientes; Compreender a importância do planejamento de dietas; Compreender a biodisponibilidade de nutrientes; Compreender a qualidade e bio-utilização da proteína dietética; Discutir sobre os fatores antinutricionais e escolha alimentares; Discutir sobre as dietas vegetarianas e restritivas; Recordar as fontes alimentares de nutrientes e fibras alimentares; Relacionar as características do planejamento de dietas em fases específicas: Idade adulta e idosos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARDOSO, M. A.; SCAGLIUSI, F. B. **Nutrição e Dietética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [acervo digital]

GOMES, C. E. T.; SANTOS, E. C. **Nutrição e Dietética I**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.[acervo digital]

ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital]

Revista de nutrição da PUCCAMP / Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas. Campinas ISSN 0103-1627. Disponível em [Revista de Nutrição da PUCCAMP](#)



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DA SILVA, M. L. N.; MARUCCI, M. F. N.; ROEDIGER, M. A. **Tratado de Nutrição em Gerontologia**. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital].
- DE SOUZA, R. E. G. **Saúde e Nutrição**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [acervo digital].
- MUTTONI, S. **Nutrição e dietética avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.[acervo digital].
- PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018.[acervo digital].
- PHILIPPI, S. T. **Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional**. Barueri: Manole, 2012. [acervo digital].
- SIKORSKI, C.; YANG, S.; STENNETT, R.; MILLER, V.; TEO, K.; ANAND, S.S.; PARÉ, G.; YUSUF, S.; DEHGHAN, M.; MENTE, A. Changes in energy, macronutrient, and food consumption in 47 countries over the last 70 years (1950-2019): a systematic review and meta-analysis. *Nutrition* (Burbank, Los Angeles County, Calif.), v.108, n.111941, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4 ^a		TÉCNICA DIETÉTICA E GASTRONOMIA	666
EMENTA			
<p>Introdução ao estudo da Técnica Dietética: conceito, objetivo, importância. Indicadores de preparo dos alimentos. Estudo das técnicas de preparo dos alimentos e das alterações físico-químicas ocorridas durante os processos culinários. Grupos de alimentos, sua equivalência nutricional e utilização culinária. Aspectos sensoriais. Ficha técnica. Aproveitamento de sobras e resíduos. História da Gastronomia. A relação da nutrição com a gastronomia em prol da saúde. Interação da Técnica Dietética com as técnicas gastronômicas.</p> <p>Objetivos de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar fichas técnicas das preparações realizadas nas aulas práticas, - Compreender a historia da nutricao e da gastronomia na área da saúde, - Identificar os principais ingredientes e grupos de alimentos e suas transformações fisico quimicas, - Analisar sensorialmente as preparações em sala de aula prática, - Aplicar as técnicas dieteticas na elaboração de novas receitas equilibradas nutricionalmente, - Desenvolver preparações para grupos específicos, 			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>DOMENE, S. M. A. Técnica dietética: teoria e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.[acervo digital]</p> <p>PHILIPPI, S. T.; COLUCCI, A. C. A. Nutrição e gastronomia. Barueri: Manole, 2018. [acervo digital]</p> <p>PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. 3. ed. ampl. e atual. Barueri: Manole, 2014. [acervo digital]</p>			



CHEMIN, S.; MARTINEZ, S. **Cardápio – Guia Prático para a Elaboração**. 4ª edição. Guanabara Koogan, 2019.

REVISTA DE GASTRONOMIA BRASILEIRA. Brasil. ISSN 2595-5373. Disponível em <http://rbg.sc.senac.br/index.php/gastronomia>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, A. B.; VENTURI, I. **Técnica dietética II**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [acervo digital]

ELEUTÉRIO, H. **Fundamentos de gastronomia**. São Paulo: Érica, 2014. [acervo digital]

CARELLE, A. C.; CÂNDIDO, C. C. **Manipulação e higiene dos alimentos**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. [acervo digital]

PINTO-E-SILVA, M. E. M.; YONAMINE, G. H.; VON ATZINGEN, M. C. B. C. **Técnica dietética aplicada à dietoterapia**. Barueri: Manole, 2015. [acervo digital]

JAPUR, C. C.; VIEIRA, M. N. C. M. **Dietética aplicada na produção de refeições**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. [acervo digital]

MARTINS, M.R.S.F.; VIANA, L.F.; CAPPATO, L.P. Food waste profile in Brazilian Food and Nutrition Units and the implemented corrective actions. Food Science and Technology, v.42, 2022.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4ª		AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	66

EMENTA

Introdução ao estudo da Avaliação Nutricional. Métodos diretos e indiretos. Avaliação antropométrica. Avaliação dietética, clínica e bioquímica. Avaliação subjetiva global. Métodos aplicados a grupos populacionais. Inquéritos dietéticos. Avaliação Nutricional de grupos específicos: gestantes, crianças, adolescentes, adultos, idosos e portadores de necessidades especiais. Avaliação da composição corporal. Objetivos de Aprendizagem

- Identificar métodos e técnicas de avaliação nutricional, a fim de contribuir para promover, manter e/ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais. - Aplicar inquéritos alimentares para levantamento e análise de consumo alimentar. - Desenvolver estudos bioquímicos, clínicos, antropométricos na avaliação do estado nutricional de indivíduos e coletividades.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPEGU, J. **Avaliação nutricional: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.[acervo digital]

MUSSOI, T. D. **Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.[acervo digital]

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação nutricional: novas perspectivas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.[acervo digital]

AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION. Inglaterra. ISSN 0002-9165. Disponível em <https://academic.oup.com/ajcn>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES



BECK, B. D.; MIRANDA, R. C.; VENTURI, I. **Avaliação nutricional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]

CORRÊA, R. S. **Avaliação nutricional aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.[acervo digital]

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Orientação para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital]

ALOY DOS SANTOS, T.; LUFT, V.C.; SOUZA, G.C.; SANTOS, Z.A.; JOCHIMS, A.M.K.; ALMEIDA, J.C. Malnutrition screening tool and malnutrition universal screening tool as a predictors of prolonged hospital stay and hospital mortality: A cohort study. **Clinical nutrition ESPEN**, v.54, n.430–435, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4 ^a		COMPOSTOS BIOATIVOS DOS ALIMENTOS	60
EMENTA			
<p>Estudo da relação entre os compostos bioativos presentes nos alimentos com a saúde humana. Propriedades metabólicas de micronutrientes e outros componentes funcionais dos alimentos. Alimentos funcionais e nutracêuticos. Utilização dos compostos bioativos na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis. Nutrigenômica. Estudo dos produtos naturais com atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, antiolesterolêmica e glicêmica, atuando, entre outros, como antioxidantes, imitando hormônios e suprimindo o desenvolvimento de doenças. Estudo de biodisponibilidade de nutrientes, em particular relacionados aos problemas de saúde pública no país.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>SOUZA, L.; MARTÍNEZ, D. G. A. Nutrição funcional e fitoterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]</p> <p>COMINETTI, C.; ROGERO, M. M.; HORST, M. A. Genômica nutricional: dos fundamentos à nutrição molecular. Barueri: Manole, 2017.[acervo digital]</p> <p>PIMENTEL, C. V. M. B.; ELIAS, M. F.; PHILIPPI, S. T. Alimentos Funcionais e Compostos Bioativos. Barueri: Manole, 2019 .[acervo digital]</p> <p>AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION. Inglaterra. ISSN 0002-9165. Disponível em https://academic.oup.com/ajcn</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>COSTA, N. M. B.; ROSA, C. O. B. Alimentos funcionais – componentes bioativos e efeitos fisiológicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.[acervo digital]</p>			



ROSSI, L. **Tratado de nutrição e dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[acervo digital]

PHILIPPI, S. T. DE AQUINO, R.C., **Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis** – Barueri, SP: Manole, 2017 .[acervo digital]

ESCOTT–STUMP, S. MAHAN, L. K. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14 edição.São Paulo: Roca, 2018.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Alegações de propriedade funcional aprovadas**. Disponível em: < http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/alegacoes-de-propriedade-funcional-aprovadas_anvisa.pdf>.

SORRENTI, V.; BURÒ, I.; CONSOLI, V.; VANELLA, L. Recent Advances in Health Benefits of Bioactive Compounds from Food Wastes and By-Products: Biochemical Aspects. **International Journal of Molecular Sciences**, v.24, n.3, p.2019, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4 ^a		EDUCAÇÃO NUTRICIONAL	60

EMENTA

A Educação Nutricional no contexto da Segurança Alimentar. Evolução da Educação Nutricional e o papel do nutricionista. A formação do comportamento alimentar, hábitos e tabus alimentares. Processo educativo. Estratégias educativas. Etapas de planejamento e desenvolvimento de ações educativas. Elaboração de projetos de intervenção e confecção de materiais educativos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

TRECCO, S. **Guia prático de educação nutricional**. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital]

ROCKETT, F.; CORRÊA, R. S. **Educação nutricional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]

SANTOS, E. C.; GOMES, C. E. T. **Planejamento alimentar – Educação Nutricional nas Diversas Fases da Vida**. São Paulo: Érica, 2014.[acervo digital]

REVISTA DE NUTRIÇÃO DA PUCCAMP. ISSN 0103-1627. Disponível em <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/nutricao>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NASCIMENTO, A. G. **Educação nutricional em pediatria**. Barueri: Manole, 2018. [acervo digital]

DIEZ-GARCIA, R. W. e CERVATO-MANCUSO A. M. Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional – 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. . [acervo digital]

GALISA, M. **Educação Alimentar e Nutricional | Da Teoria à Prática**. 1^a ed. Editora Roca, 2014.

ROSA, S. A. M.; BUCHWEITZ, M. R. D.; NAGAHAMA, D.; DINIZ, D. B. Super-heróis em educação nutricional: o lúdico na promoção da saúde e prevenção da anemia em pré-escolares. **O Mundo da Saúde**, São Paulo: 2015. Disponível em:<http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Super_herois_educacao_nutricional.pdf>.



BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. **Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional**. Brasília, 2018. Brasília, 2018. Disponível em: < http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CADERNO_EAN_semmarca.pdf >.

RASHEED, M. Promoting nutritional education in primary school children. **British Journal of Nursing**, v.32, n.8, p.14–18, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
4 ^a		PROJETO INTEGRADOR NUTRIÇÃO I	63

EMENTA

O Projeto Integrador Nutrição I unirá os conhecimentos adquiridos nas disciplinas ofertadas na 4^a fase do curso. Com base no conhecimento adquirido na disciplina Avaliação Nutricional os alunos farão o diagnóstico nutricional de acadêmicos da UNIARP. Posteriormente, através dos conteúdos abordados nas disciplinas Educação Nutricional e Técnica Dietética e Gastronomia os alunos desenvolverão ferramentas para trabalhar a alimentação saudável na população estudada.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

TRECCO, S. **Guia prático de educação nutricional**. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital]
RIBEIRO, S. M. L.; MELO, C. M.; TIRAPÉGU, J. **Avaliação nutricional: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [acervo digital]

DOMENE, S. M. A. **Técnica dietética: teoria e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [acervo digital]

NASCIMENTO, A.G.; MATTAR, L.B.F.; NERI, L.C.L.; YONAMINE, G.H.; SILVA, A.P.A. **Educação Nutricional em Pediatria**. Barueri, SP: Manole, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Orientação para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

MUSSOI, T. D. **Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.[acervo digital]

ROSA, S. A. M.; BUCHWEITZ, M. R. D.; NAGAHAMA, D.; DINIZ, D. B. Super-heróis em educação nutricional: o lúdico na promoção da saúde e prevenção da anemia em pré-escolares. **O Mundo da Saúde**, São Paulo: 2015. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Super_herois_educacao_nutricional.pdf>.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. **Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional**. Brasília, 2018. Brasília, 2018. Disponível em: < http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CADERNO_EAN_semmarca.pdf >.

SILVA, S. U.; MONEGO, E. T.; SOUSA, L. M.; ALMEIDA, G. M. As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 23, n. 8, p. 2671-2681, 2018.



Revista de nutrição da PUCCAMP / Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas. Campinas ISSN 0103-1627. Disponível em <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/nutricao>

LATTANZI, G.; DI ROSA, C.; SPIEZIA, C.; SACCO, R.; CATTAFI, S.; ROMANO, L.; BENVENUTO, D.; FABRIS, S.; DE GARA, L.; KHAZRAI, Y.M. "Nutripiatto": A tool for nutritional education. A survey to assess dietary habits in preschool children. **PloS One**, v.18, n.3, e0282748, 2023.

5ª FASE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
5ª		NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL	66
EMENTA			
Alimentação e avaliação nutricional nas fases específicas da gestação, complicações da gestação, fisiologia da lactação, fisiologia digestiva na infância, patologias gastrointestinais na infância, alimentação complementar, cardápio infantil, recomendação nutricional, conduta dietética e cálculo de dietas para gestante, lactente, crianças e adolescentes, diarreias na infância, alergias e intolerâncias alimentares. Objetivos de Aprendizagem - Capacitar o aluno para prestar atendimento nutricional a gestantes, nutrizes e lactentes; - Conhecer os padrões de avaliação nutricional de gestantes e lactentes para traçar perfil nutricional; - Identificar as necessidades nutricionais específicas em cada fase da gestação e da criança; - Conhecer a fisiologia da lactação bem como a importância do aleitamento materno; - Reconhecer a importância da nutrição para a reprodução e saúde humana; - Compreender as causas e consequências dos problemas existentes na população materno-infantil, a fim de propor um planejamento dietético adequado; - Conhecer o processo de aleitamento natural e artificial, suas vantagens e desvantagens, assim como identificar como deve ser a alimentação do recém-nascido a termo, prematuro, no primeiro ano de vida e como deve ocorrer a introdução da alimentação complementar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
FULGINITI, H. S. D. O. Nutrição materno-infantil . Porto Alegre: SAGAH, 2016.[acervo digital]			
LIMA, V. C. O. DE. Nutrição e dietética II . Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]			
TRATADO DE PEDIATRIA : Sociedade Brasileira de Pediatria / -4. ed. --Barueri, SP : Manole, 2017.[acervo digital]			
GANDOLFO, A.S.; BONATO, J.A.S.; MAXIMINO, P. Nutrição materno-infantil: Perguntas e respostas sobre alimentação da gestação à adolescência . Manole Editora, 2022.			
AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION . Estados Unidos. ISSN 0002-9165. Disponível em https://academic.oup.com/ajcn			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos . Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf >.			



- MAHAN, L. K.; ESCOTT STUMP, S. **Alimentos, nutrição e dietoterapia** 14.ed. São Paulo: Roca, 2018.
- VASCONCELOS, M.J.O.B. et al. **Nutrição clínica : obstetrícia e pediatria.** Rio de Janeiro : MedBook, 2011.[acervo digital]
- BARBOSA, J.M. et al. **Guia ambulatorial de nutrição materno-infantil.** 1. ed. - Rio de Janeiro: MedBook, 2013. [acervo digital]
- SANTIAGO, Luciano Borges. **Manual de aleitamento materno -Barueri, SP : Manole, 2013.** [acervo digital]
- YOUNG, M.F.; FAERBER, E.C.; MEHTA, R.V.; RANJAN, S.; SHETTY, S.A.; RAMAKRISHNAN, U.; RANGIAH, K.; BOSE, B.; DEVI, S.; DWARKANATH, P.; KURPAD, A.V.; TANEJA, S.; MARTORELL, R. Maternal nutritional status and milk volume and composition in India: an observational study. **The American Journal Of Clinical Nutrition**, v.117, n.4, p.830–837, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
5 ^a		DOENÇAS INFLAMATÓRIAS E INFECCIOSAS	66
EMENTA			
<p>Mecanismos de defesa aos agentes biológicos: fungos, vírus, bactérias na gênese das doenças infecciosas e inflamatórias. Sinais e sintomas que ocorrem como manifestações da inflamação e infecção e as integrações farmacológicas para estas patologias: anti-inflamatórios e principais classes de antibióticos. Formas clínicas graves de manifestação da inflamação (sepse, síndrome da resposta inflamatória sistêmica, choque séptico). Doenças infecciosas de notificação compulsória: tuberculose, hepatites virais, sarampo, HIV, ISTs. Interpretação de hemograma, relacionando as inflamações e infecções.</p> <p>Objetivos de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sinais e sintomas que ocorrem como manifestação de processos inflamatórios e infecciosos. - Discutir a fisiologia do processo inflamatório reconhecendo o processo de sinalização celular, mediadores pró-inflamatórios e resolutivos envolvidos na resposta inflamatória de doenças agudas e crônicas. - Diferenciar e interpretar os processos de defesa do organismo frente aos agentes biológicos nos processos de manifestações infecciosas. - Reconhecer as principais categorias de fármacos antibacterianos, bem como seu mecanismo de ação, propriedades farmacocinéticas e efeitos secundários. - Reconhecer os fármacos antifúngicos, bem como seu mecanismo de ação, propriedades farmacocinéticas e efeitos secundários. - Reconhecer os vários tipos de fármacos antivirais, bem como seus mecanismos de ação, com referência particular ao tratamento de hepatite, influenza e da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), infecção causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). - Identificar e diferenciar as formas clínicas graves de infecção e inflamação (sepse, síndrome da resposta inflamatória sistêmica, choque séptico). - Identificar as doenças Infecciosas de notificação compulsória: tuberculose, hepatites virais, sarampo, HIV, IST's. 			



- Praticar e interpretar exames laboratoriais relacionados as doenças inflamatórias e infecciosas (Testes rápidos, hemograma, proteína C reativa, interleucinas, velocidade de hemossedimentação, antibiograma).
- Realizar práticas simuladas a partir de situações clínicas que estimulem o aluno a interpretar o exame e realizar a indicação terapêutica mais adequada.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed editora, 2010. [Acervo Digital].

ROITT, Ivan Maurice et al. **Roitt: fundamentos de imunologia**. 13. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. [Acervo Digital].

LEVINSON, Warren. **Microbiologia e imunologia médicas**. 13. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. [Acervo Digital].

THE JOURNAL OF ALLERGY AND CLINICAL IMMUNOLOGY: In Practice. ISSN 2213-2201. Versão online. Disponível em: [The Journal of Allergy and Clinical Immunology](http://www.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-3113.2012.04811.x)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. Artmed Editora, 2018. [Acervo Digital].

REISNER, H.M. **Patologia: Uma abordagem por estudo de casos**. Artmed: Porto Alegre, 2015. [Acervo Digital].

SHERWOOD, Lauralee **Fisiologia humana: das células aos sistemas**. São Paulo : Cengage Learning, 2011. [Acervo Digital].

WILLIAMSON, A. Mary. Wallach: **interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Acervo Digital].

WEN, C. L. et al. **Clínica médica, volume 7: Alergia e imunológica clínica, doenças da pele, doenças infecciosas**. 2. ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. [Acervo Digital].

NUYTTENS, L.; DE VLIJGER, L.; DIELS, M.; SCHRIJVERS, R.; BULLENS, D.M.A. The clinical and immunological basis of early food introduction in food allergy prevention. **Frontiers in allergy**, v.4, n.1111687, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
5ª		CIÊNCIA DOS ALIMENTOS II	66

EMENTA

Bioquímica de alimentos. Matérias-primas alimentícias de origem vegetal e animal. Tecnologia e análise tecnológica do amido, geleias e frutas, carnes e derivados, pescados e derivados, leite, queijos e iogurtes, açúcar, mel e derivados, grãos e derivados. Métodos de conservação de alimentos e efeito sobre nutrientes. Efeitos de armazenamento e do processamento sobre os nutrientes; aditivos alimentares e pigmentos naturais; embalagens; desenvolvimento de novos produtos alimentícios; fermentações e enzimologia; padrões de qualidade e identidade dos alimentos. Noções de sistemas utilizados para garantir a qualidade dos alimentos – BPF, APPCC (Análise de Perigos e Pontos



Críticos de Controle) entre outros. Alimentos geneticamente modificados. Associação e correlação entre experimentação e teoria.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as principais matérias primas utilizadas em alimentos e suas propriedades tecnológicas.
- Fornecer conhecimentos básicos das técnicas de conservação de produtos de origem animal e vegetal.
- Aplicar técnicas utilizadas na confecção e análises de alimentos.
- Identificar inovações tecnológicas utilizadas nos alimentos disponíveis no mercado
- Proporcionar que os conteúdos estudados sejam utilizados em discussões sobre a ciência e tecnologia dos alimentos
- Promover um ambiente de debate sobre determinados temas emergentes na ciência dos alimentos
- Estimular a criatividade e trabalho em equipe ao elaborar novos produtos alimentícios.
- Desenvolver noções sobre instalações, legislação e controle de qualidade da industrialização de alimentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

WINCK, S. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.[acervo digital]

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2015.[acervo digital]

OLIVEIRA, A.F., STORTO, L.J. Tópicos em ciência e tecnologia de alimentos : resultados de pesquisas acadêmicas – volume 2 [livro eletrônico] -São Paulo: Blucher, 2016.

Journal of Food Chemistry. ISSN:1745-4514. Disponível em: [Journal of Food Chemistry](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica de Alimentos: Teoria e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.[acervo digital]

NICHELE, P. G.; MELLO, F. R. Bromatologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]

DAMODARAN, Srinivasan. Química de Alimentos de Fennema. Porto Alegre: Artmed, 2019. [acervo digital]

NESPOLO, C. R. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos : princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre : Artmed, 2019. [acervo digital]

SORRENTI, V.; BURÒ, I.; CONSOLI, V.; VANELLA, L. Recent Advances in Health Benefits of Bioactive Compounds from Food Wastes and By-Products: Biochemical Aspects. **International Journal of Molecular Sciences**, v.24, n.3, p.2019, 2023

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
5ª		SOCIOLOGIA	60
EMENTA			
Sociologia como disciplina científica. A relação coletiva dos seres humanos. A importância da socialização e da sociabilidade. A relação de aproximação e repulsa entre os outros e nós. Os níveis de relações e de interações sociais. A dimensão pessoal e social da sexualidade humana. As relações entre natureza e cultura, entre Estado, território e			



natureza. As tecnologias e suas implicações nas relações humanas. Estilos de vida e consumismo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento [et al]. Sociologia contemporânea [recurso eletrônico] [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

BAUMAN, Zygmunt; May, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia, Trad.de Alexandre Werneck. 2. Ed. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2010.

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. Sociologia Crítica: Alternativas de mudança. 62ª Ed. EdIPUCRS, 2011.

FRONTIERS IN SOCIOLOGY. ISSN 2297-7775. Versão online. Disponível em: [Frontiers in Sociology](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia. Tradução Débora Pessoa, 2. Ed. São Paulo, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/pageid/0>

GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. 1. ed. – [4. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/pageid/0>

PLUMMER, Ken. Sociologia. Revisão técnica de Danilo Ferreira da Fonseca; tradução de Rogério Waldrigues Galindo. – São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/pageid/0>

VIANA, Nildo. Introdução à Sociologia, 2ª ed. — Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Disponível na Biblioteca Virtual da UNIARP:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/pageid/0>

OGUNROTIFA A.B. Emirbayer and Desmond's work on The Racial Order: A commentary. **Frontiers in sociology**, v.8, n.1010967, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	HHoras
5ª		DIETOTERAPIA I	66

EMENTA

Modificações físico-químicas dos alimentos na prescrição dietoterápica. Terapêutica nutricional de doenças gastrointestinais, cardiovasculares, síndrome metabólica, doenças hepáticas, diabetes melito, hipotireoidismo e hipertireoidismo, obesidade. Suporte nutricional. Histórico clínico nutricional e acompanhamento. Prescrição e elaboração de dietas. Orientação alimentar.

Objetivos de Aprendizagem

- Reconhecer a importância da dietoterapia para pacientes hospitalizados;



- Compreender as alterações fisiopatológicas nos indivíduos com terapêutica nutricional de doenças gastrointestinais, hepáticas, hipertireoidismo e hipotireoidismo;
- Elaborar a terapia nutricional adequada para indivíduos portadores de hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias;
- Compreender e caracterizar as alterações fisiopatológicas na obesidade, síndrome metabólica e diabetes mellitus;
- Elaborar a terapia nutricional adequada para indivíduos portadores de obesidade, síndrome metabólica e diabetes mellitus;
- Demonstrar através da Avaliação nutricional a conduta de cada paciente;
- Reconhecer os fundamentos e aplicabilidade da Avaliação Subjetiva Global;
- Reconhecer e utilizar de forma correta na aplicação da dietoterapia mais adequada a cada patologia;
- Realizar e calcular a prescrição das dietoterapias;
- Compreender e utilizar de forma correta a orientação para cada patologia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MUTTONI, S.; CORREIRA, J.S.C. **Patologia da nutrição e dietoterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]

CUPPARI, L.; AVESANI, C. M.; KAMIMURA, M. A. **Nutrição na doença renal crônica**. Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]

ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]

CLINICAL NUTRITION ESPEN. ISSN 2405-4577. Versão online. Disponível em: [Clinical Nutrition ESPEN](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARTINS, M. A.; CARRILHO, F. J.; ALVES, V. A. F.; CASTILHO, E. A.; CERRI, G. G. **Clínica médica – volume 4: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital]

SOCIEDADE BRASIELIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 109, n.1, 2017.

ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Guanabara Koogan, 2019.

BISCHOFF, S.C.; BAGER, P.; ESCHER, J.; FORBES, A.; HÉBUTERNE, X.; HVAS, C.L.; JOLY, F.; KLEK, S.; KRZNNARIC, Z.; OCKENGA, J.; SCHNEIDER, S.; SHAMIR, R.; STARDELOVA, K.; BENDER, D.V.; WIERDSMA, N.; WEIMANN, A. ESPEN guideline on Clinical Nutrition in inflammatory bowel disease. **Clinical Nutrition**, v.42, n.3, p.352–379, 2023.

PIRONI, L.; BOEYKENS, K.; BOZZETTI, F.; JOLY, F.; KLEK, S.; LAL, S.; LICHOTA, M.; MÜHLEBACH, S.; VAN GOSSUM, A.; WANTEN, G.; WHEATLEY, C.; BISCHOFF, S.C. ESPEN practical guideline: Home parenteral nutrition. **Clinical nutrition**, v.42, n.3, p.411–430, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
5ª		NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	66
EMENTA			
Nutrição na Atenção Básica. Direito Humano à Alimentação Adequada. Segurança Alimentar e Nutricional. Alimentação Escolar. Economia e Nutrição. Planejamento em Saúde e Nutrição. Epidemiologia dos problemas nutricionais da população brasileira: desnutrição energético-proteica, anemia ferropriva, hipovitaminose A,			



bócio, cárie dental, sobrepeso e obesidade. Políticas e programas de intervenção nas carências, excessos nutricionais e doenças infecciosas. O nutricionista e ações básicas de saúde nos ciclos da vida. Gestão pública em serviços de saúde e educação.

Objetivos de Aprendizagem

- Contribuir no planejamento de intervenções de nutrição em coletividades;
 - Conhecer a política nacional de alimentação e nutrição e os programas de nutrição desenvolvidos no Brasil;
- Identificar os principais problemas nutricionais relevantes em saúde pública
- Compreender a relação existente entre o estado nutricional da população e os fatores sociais, econômicos e biológicos;
 - Conhecer o perfil nutricional e alimentar da população brasileira: prevalência, diagnóstico, tratamento e prevenção;
 - Identificar as características da transição nutricional da população brasileira, como as carências nutricionais, obesidade e desnutrição nos diferentes grupos sociais e faixas etárias.
 - Analisar e conceituar segurança alimentar e nutricional e seus fatores determinantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SOUZA, L. **Nutrição e atenção à saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]

SARTI, F. M.; TORRES, E. A. F. S. **Nutrição e saúde pública: produção e consumo de alimentos**. Barueri: Manole, 2017.[acervo digital]

ODONEZ, A. M.; PAIVA, A. V. **Políticas públicas de alimentação e nutrição**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]

INTERNATIONAL JOURNAL OF PUBLIC HEALTH. ISSN 1661-8556. Versão online. Disponível em: [International Journal of Public Health](http://www.ijph.org)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações para a execução do PNAE durante a situação de emergência decorrente da pandemia do coronavírus (covid-19). Brasília/ DF. 2020.

FNDE. Jornada de educação alimentar e nutricional / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília, 2018. 224 p. Disponível em file:///C:/Users/nutricao/Downloads/Jornada_EAN_Primeira_Edicao_2018.pdf

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. FNDE. Programa nacional de alimentação escolar. PNAE. Caderno de legislação 2021. Disponível em <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/pnae-manuais-cartilhas/item/12094-caderno-de-legisla%C3%A7%C3%A3o-2021>

COSTA, Aline do Amaral Zils. Vigilância em saúde.– Porto Alegre : SAGAH, 2018. Acervo digital
ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

WATANABE, L.M.; DELFINO, H.B.P.; PINHEL, M.A.S.; NORONHA, N. Y.; DIANI, L.M.; ASSUMPÇÃO, L.C.P.; NICOLETTI, C.F.; NONINO, C.B. Food and Nutrition Public Policies in Brazil: From Malnutrition to Obesity. **Nutrients**, v.14, n.12, p.2472, 2022.

6ª FASE



Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
6 ^a		GESTÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO I	66
EMENTA			
<p>Unidades de Alimentação e Nutrição: conceitos, histórico e modalidades. Configuração atual do setor de alimentação coletiva. Atribuições do nutricionista na área. Higiene e segurança do trabalho. Ambiência e Ergonomia. Setores das Unidades de Alimentação e Nutrição. Equipamentos e utensílios de pré-preparo, preparo e distribuição. Novas Tecnologias na Produção de refeições. Sistema de distribuição de refeições. Organização de lactários, creches e Bancos de Leite Humano (BLH).</p> <p>Objetivos de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diversos tipos de modalidades nos serviços de alimentação e nutrição; - Identificar as principais características do setor de alimentação coletiva; - Aprender quais as atribuições do nutricionista na área de gestão de serviços de alimentação; - Analisar as características da segurança do trabalho; - Compreender os aspectos da ergonomia no trabalho; - Identificar as características estruturais dos serviços de alimentação e nutrição afim de garantir a segurança alimentar e nutricional; - Conhecer os equipamentos e utensílios de uma UAN; - Analisar os tipos de serviços e sistema de distribuição de refeições; - Analisar a organização de diversos tipos de UAN como lactários, creches e BLH. 			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>MUTTONI, S. Administração de serviços de Alimentação. Porto Alegre – RS. Ed. Sagra Educação S.A., 2017. [acervo digital]</p> <p>MEZOMO, I. B. Os Serviços de alimentação: planejamento e administração. Barueri, SP: Ed. Manole, 2015. [acervo digital]</p> <p>ELEUTÓRIO, H. Serviços de Alimentação e Bebidas. S=Editora Saraiva, 2014.</p> <p>FOODS. ISSN 2304-8158. Versão online. Disponível em: Foods</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>OLIVEIRA, L. Y. M.; OLIVEIRA, P. R. B.; SAWITZKI, R.; DOS SANTOS, A. B.W. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]</p> <p>GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I, S. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]</p> <p>SANTÁNNA, L. C.; NICHELLE, P. G.; MIRANDA, R. C. Administração aplicada à produção de alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]</p> <p>MELLO, F. R.; GIBBERT, L. Controle de qualidade dos alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]</p> <p>PADOVAN, M.; DE SENNA, F.R.; KIMURA, J.K.; NASCIMENTO, S.T.; MORETTI, A.C.; CAPITANI, C.D. Optimized menu formulation to enhance nutritional goals: design of a mixed integer programming model for the workers' food program in Brazil. BMC Nutrition, v.9, n.1, p.51, 2023.</p>			

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
6 ^a		DIETOTERAPIA II	666h



EMENTA
<p>Terapêutica nutricional de doenças tais como: oncológicas, infecciosas (AIDS) e paciente crítico (trauma e queimados), doenças pulmonares, doenças renais, distúrbios neurológicos. Dietoterapia para transtornos alimentares. Nutrição hospitalar, enteral e parenteral. Prescrição e elaboração de dietas. Orientação alimentar. Objetivos de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">- Caracterizar doenças oncológicas, infecciosas, pulmonares, renais e distúrbios neurológicos;- Analisar e aplicar a dietoterapia de doenças oncológicas, infecciosas, pulmonares, renais e distúrbios neurológicos;- Identificar o paciente crítico e fazer a abordagem nutricional, avaliação física, avaliação subjetiva geral e dietoterapia;- Compreender os transtornos alimentares e atuação do nutricionista na equipe multidisciplinar;- Conhecer a área de atuação do nutricionista em Nutrição hospitalar;- Entender a nutrição enteral e parenteral, diferenciação, caracterização, tipos de formulas e suplementos etc.- Desenvolver dietas enterais caseiras na aula prática para passagem da dieta via sonda;- Prescrever dietas específicas para pacientes em nutrição enteral e parenteral;- Orientar os pacientes sobre a dietoterapia específica em casos de doenças oncológicas, infecciosas, pulmonares, renais e distúrbios neurológicos
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>MUTTONI, S.; CORREIRA, J. S. C. Patologia da nutrição e dietoterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]</p> <p>ROSSI, L., POLTRONIERI, F. Tratado de nutrição e dietoterapia . 1. ed. -Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019.[acervo digital]</p> <p>ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença. 11. ed. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]</p> <p>CLINICAL NUTRITION ESPEN. ISSN 2405-4577. Versão online. Disponível em: Clinical Nutrition ESPEN</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>CUPPARI, L.; AVESANI, C. M.; KAMIMURA, M. A. Nutrição na doença renal crônica. Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]</p> <p>VIANI, K.; OLIVEIRA, V.; NABARRETE, J.; DA SILVA, A. P. A.; FEFERHAUM, R. Nutrição e câncer infanto-juvenil. Barueri: Manole, 2017.[acervo digital]</p> <p>GROSSMAN, S. C.; PORTH, C. M. Fisiopatologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[acervo digital]</p> <p>OLIVEIRA, J. E. P.; MONTENEGRO JUNIOR, R. M.; VENCIO, S. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: Clannad, 2017.</p> <p>BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo – patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[acervo digital]</p> <p>VOLKERT, D.; BECK, A.M.; CEDERHOLM, T.; CRUZ-JENTOFT, A.; HOOPER, L.; KIESSWETTER, E.; MAGGIO, M.; RAYNAUD-SIMON, A.; SIEBER, C.; SOBOTKA, L.; VAN ASSELT, D.; WIRTH, R.; BISCHOFF, S.C. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition and hydration in geriatrics. Clinical nutrition, v.41, n.4, p.958–989, 2022.</p>



Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
6ª		NUTRIÇÃO ESPORTIVA E ESTÉTICA	66
EMENTA			
<p>Introdução à nutrição esportiva. Metabolismo energético. Integração metabólica entre os principais tecidos corporais. Adaptações fisiológicas durante a atividade física. Determinação do gasto energético. Planos nutricionais para diferentes modalidades esportivas. Hidratação. Recursos ergogênicos nutricionais e suplementação. Nutrição na estética. Fisiologia e bioquímica da pele. Fisiologia do envelhecimento cutâneo. Nutrição no envelhecimento cutâneo. Fotoproteção oral. Hidratação cutânea. Fibroedema geloide. Acne. Alopecia. Disbiose intestinal. Nutrição esportiva estética. Suplementos e fitoterápicos em estética.</p> <p>Objetivos de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a área de atuação do nutricionista na nutrição esportiva; - Aprender sobre o metabolismo energético e a integração metabólica entre os principais tecidos corporais; - Identificar as adaptações fisiológicas do organismo na atividade física; - Determinar gasto energético dos pacientes praticantes de atividade física e atletas; - Aplicar dietoterapia em diferentes modalidades esportivas; - Identificar a importância e necessidade da hidratação, recursos ergogênicos nutricionais e suplementação; - Reconhecer a importância de atuação do nutricionista na estética, - Aprender sobre a fisiologia e bioquímica da pele e envelhecimento cutâneo; - Compreender a relação da nutrição com a hidratação da pele, fibroedema geloide, acne, alopecia e disbiose intestinal; - Conhecer os suplementos e fitoterápicos em estética; 			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Nutrição para o esporte e exercício. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[acervo digital]</p> <p>HIRSCHBRUCH, M. D. Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2014.[acervo digital]</p> <p>PUJOL, A. P. P. Nutrição aplicada à estética. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.[acervo digital]</p> <p>FRONTIERS IN SPORTS AND ACTIVE LIVING. ISSN 2624-9367. Disponível em: Frontiers In Sports and Active Living</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício / Nutrição, energia e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.[acervo digital]</p> <p>ROSSI, L. Nutrição em academias: do fitness ao wellness. São Paulo: Roca, 2018. [acervo digital]</p> <p>SOUZA, L.; MARTÍNEZ, D. G. A. Nutrição funcional e fitoterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]</p> <p>FASSHEBER, D. Disfunções dermatológicas aplicadas à estética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [acervo digital]</p>			



ANDRADE, G.; TRAUB, L. L.; TOMASCHEWSKI, L.; PAIL, P. B. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [acervo digital]

JAGIM, A.R.; HARTY, P.S.; TINSLEY, G.M.; KERKSICK, C.M.; GONZALEZ, A.M.; KREIDER, R.B.; ARENT, S.M.; JAGER, R.; SMITH-RYAN, A.E.; STOUT, J.R.; CAMPBELL, B. I.; VANDUSSELDORP, T.; ANTONIO, J. International society of sports nutrition position stand: energy drinks and energy shots. **Journal of the International Society of Sports Nutrition**, v.20, n.1, p.2171314, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
6ª		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	2220

EMENTA

Atividades orientadas na área de nutrição em saúde pública na atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde, em instituições de educação, entre outras instituições sociais e projetos de extensão comunitária, desenvolvendo ações e atuando junto a equipes interdisciplinares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SOUZA, L. **Nutrição e atenção à saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [acervo digital]

SARTI, F. M.; TORRES, E. A. F. S. **Nutrição e saúde pública: produção e consumo de alimentos**. Barueri: Manole, 2017. [acervo digital]

ODONEZ, A. M.; PAIVA, A. V. **Políticas públicas de alimentação e nutrição**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [acervo digital]

INTERNATIONAL JOURNAL OF PUBLIC HEALTH. ISSN 1661-8556. Versão online. Disponível em: International Journal of Public Health

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações para a execução do pnae durante a situação de emergência decorrente da pandemia do coronavírus (covid-19). Brasília/ DF. 2020. Disponível em <file:///C:/Users/nutricao/Downloads/Orientacoes%20para%20execucao%20do%20PNAE%20durante%20a%20pandemia%20de%20coronavirus%20COVID-19.pdf.pdf>

FNDE. Jornada de educação alimentar e nutricional / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília, 2018. 224 p. Disponível em file:///C:/Users/nutricao/Downloads/Jornada_EAN_Primeira_Edicao_2018.pdf

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. FNDE. Programa nacional de alimentação escolar. PNAE. Caderno de legislação 2021. Disponível em <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/pnae-manuais-cartilhas/item/12094-caderno-de-legisla%C3%A7%C3%A3o-2021>

COSTA, Aline do Amaral Zils. Vigilância em saúde.– Porto Alegre : SAGAH, 2018. Acervo digital

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.



ALVES, R.F.S.; BOCCOLINI, C.S.; BARONI, L.R.; BOCCOLINI, P.M.M. Primary health care coverage in Brazil: a dataset from 1998 to 2020. **BMC Research Notes**, v.16, n.1, p.63, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
6ª		PROJETO INTEGRADOR NUTRIÇÃO II	66
EMENTA			
O projeto terá como atividade central o diagnóstico nutricional de crianças de escolas da região e o desenvolvimento de ferramentas para trabalhar a alimentação saudável com o público infantil.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DOMENE, S. M. A. Técnica dietética: teoria e aplicações . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [acervo digital]			
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos . Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf >.			
FULGINITI, H. S. D. O. Nutrição materno-infantil . Porto Alegre: SAGAH, 2016. [acervo digital]			
NASCIMENTO, A. G. Educação nutricional em pediatria . Barueri: Manole, 2018. [acervo digital]			
THE JOURNAL OF NUTRITION . ISSN 0899-9007. Versão online Disponível em: The Journal of Nutrition			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
MAHAN, L. K.; ESCOTT STUMP, S. Alimentos, nutrição e dietoterapia 14.ed. São Paulo: Roca, 2018.			
YONAMINE, G.H.; DO NASCIMENTO, A. G.; DE LIMA, P A. et al. Alimentação no primeiro ano de vida . Barueri: Manole, 2013. [acervo digital]			
ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença . 11. ed. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]			
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. FNDE. Programa nacional de alimentação escolar. PNAE. Caderno de legislação 2021. Disponível em https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/pnae-manuais-cartilhas/item/12094-caderno-de-legisla%C3%A7%C3%A3o-2021			
FNDE. Jornada de educação alimentar e nutricional / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília, 2018. 224 p. Disponível em file:///C:/Users/nutricao/Downloads/Jornada_EAN_Primeira_Edicao_2018.pdf			
BERTI, C.; SOCHA, P. Infant and Young Child Feeding Practices and Health. Nutrients , 15(5), 1184, 2023.			

7ª FASE



Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7ª		GESTÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II	66
EMENTA			
<p>Análises de rotinas de planejamento, produção e distribuição de refeições e controle higiênico-sanitário. Aplicabilidade da Teoria Geral da Administração em Serviços de Alimentação: gerenciamento dos recursos humanos, materiais e financeiros. Controle no processamento do alimento. Administração de Unidade de Alimentação Coletiva com vistas à qualidade total. Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços, relacionados à energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva e qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis.</p> <p>Objetivos de Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as rotinas de planejamento, produção e distribuição de refeições; - Conhecer e produzir documentos importantes de controle higiênico sanitário como Manual de Boas Praticas, Procedimentos Operacionais Padronizados e sistema APPCC; - Conhecer a teoria geral da administração em serviços de alimentação: gerenciamento dos recursos humanos, materiais e financeiros; - Aprender sobre controle de custos em UAN; - Projetar uma UAN, fazer análise de custos com infra- estrutura, equipamentos, utensílios, dimensionamento de mão de obra, montar cardápio; - Analisar práticas sustentáveis dentro dos serviços de alimentação coletiva; 			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>SANTÁNNA, L. C.; NICHELLE, P. G.; MIRANDA, R. C. Administração aplicada à produção de alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]</p> <p>MUTTONI, S. Administração de serviços de Alimentação. Porto Alegre – RS. Ed. Sagh Educação S.A., 2017. [acervo digital]</p> <p>MEZOMO, I. B. Os Serviços de alimentação: planejamento e administração. Barueri, SP: Ed. Manole, 2015. [acervo digital]</p> <p>CHESSER, J.W.; CULLEN, N.C. Gestão em serviços de alimentação – liderança e desenvolvimento de recursos humanos para a gastronomia. 5ª edição. Barueri: Manole, 2016.</p> <p>FOODS. ISSN 2304-8158. Versão online. Disponível em: Foods</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>OLIVEIRA, L. Y. M.; OLIVEIRA, P. R. B.; SAWITZKI, R.; DOS SANTOS, A. B.W. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]</p> <p>GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I, S. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]</p> <p>MELLO, F. R.; GIBBERT, L. Controle de qualidade dos alimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]</p> <p>FONSECA, K. Z.; DE SANTANA, G. R. Guia prático para gerenciamento de unidade de alimentação e nutrição. Cruz das Almas: UFRB, 2012. Disponível em: < http://www.repositorio.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/804/1/guia%20pratico%20de%20unidade%20de%20alimentacao%20e%20nutricao%281%29.pdf>.</p>			



PADOVAN, M.; DE SENNA, F.R.; KIMURA, J.K.; NASCIMENTO, S.T.; MORETTI, A.C.; CAPITANI, C.D. Optimized menu formulation to enhance nutritional goals: design of a mixed integer programming model for the workers' food program in Brazil. **BMC Nutrition**, v.9, n.1, p.51, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7 ^a		TCC I	66
EMENTA			
Definição da linha de pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Estruturação do Projeto de Pesquisa.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DE SORDI, J. O. Desenvolvimento de projeto de pesquisa . São Paulo: Saraiva, 2017.[acervo digital]			
NASCIMENTO, L. P. do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica . São Paulo: Cengage Learning, 2012.[acervo digital]			
CARDOSO, M. A.; SCAGLIUSI, F. B. Nutrição e Dietética . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [acervo digital]			
INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCE & RESEARCH METHODOLOGY. ISSN 2454-2008. Versão online. Disponível em: International Journal of Science & Research Methodology			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos . 3. ed. Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]			
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 7. ed.São Paulo: Atlas, 2019 [acervo digital]			
ESTEITIE, R. Fundamentos de pesquisa clínica . Porto Alegre: AMGH, 2015. [acervo digital]			
MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde . São Paulo: Blucher, 2015. [acervo digital]			
LEEFLANG M.M.G. Responsible research: using the right methodology. Clinical microbiology and infection: the official publication of the European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases , 29(4), 422–423, 2023.			

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7 ^a		TÓPICOS ESPECIAIS I	33
EMENTA			
Nesta disciplina será trabalhado nas fases da Nutrição nos diversos ciclos de vida bem como as enfermidades pertinentes a cada uma delas, cálculos de cardápios, recomendações diárias de nutrientes e composição dos alimentos.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			



ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]

GOMES, C. E. T.; SANTOS, E. C. **Nutrição e Dietética I**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. [acervo digital]

CARDOSO, M. A.; SCAGLIUSI, F. B. **Nutrição e Dietética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [acervo digital]

NUTRIENTS. ISSN 2072-6643. Versão online. Disponível em: [Nutrients](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MUTTONI, S. **Nutrição e dietética avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. [acervo digital]

PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. [acervo digital]

DA SILVA, M. L. N.; MARUCCI, M. F. N.; ROEDIGER, M. A. **Tratado de Nutrição em Gerontologia**. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]

PHILIPPI, S. T. **Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional**. Barueri: Manole, 2012. [acervo digital]

DE SOUZA, R. E. G. **Saúde e Nutrição**. São Paulo: Cengage Learning, 2016[acervo digital]

VOLKERT, D.; BECK, A. M.; CEDERHOLM, T.; CRUZ-JENTOFT, A.; HOOPER, L.; KIESSWETTER, E.; MAGGIO, M.; RAYNAUD-SIMON, A.; SIEBER, C.; SOBOTKA, L.; VAN ASSELT, D.; WIRTH, R.; BISCHOFF, S.C. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition and hydration in geriatrics. *Clinical nutrition*, v.41, n.4, p.958-989, 2022

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7 ^a		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA	220

EMENTA

Atividades orientadas na área de nutrição clínica, no âmbito hospitalar e ambulatorial, aplicando conhecimentos de maneira a orientar condutas dietoterápicas, individualmente ou em equipes multidisciplinares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]

CARELLI, A.C., CANDIDO, C.C. **Nutrição e Farmacologia** 2^a ed. São Paulo. Ed Erica. 2014. [acervo digital]

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: clínica no adulto**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION. Inglaterra. ISSN 0002-9165. Versão online. Disponível em: [American Journal of Clinical Nutrition](#)



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
MARTINS, M. A.; CARRILHO, F. J.; ALVES, V. A. F.; CASTILHO, E. A.; CERRI, G. G. Clínica médica – volume 4: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais . 2. ed. Barueri: Manole, 2016.[acervo digital]
MARTINS, C. Diagnósticos em nutrição: fundamentos e implementação da padronização internacional . Porto Alegre: Artmed, 2016.[acervo digital]
AQUINO, R. C.; PHILIPPI, S. T. Nutrição clínica: estudo de casos comentados . 2. ed. Barueri: Manole, 2017.[acervo digital]
ANDRIGHETTI, L. H.; et al. Farmacologia aplicada à nutrição e interpretação de exames laboratoriais . 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]
PIRONI, L.; BOEYKENS, K.; BOZZETTI, F.; JOLY, F.; KLEK, S.; LAL, S.; LICHOTA, M.; MÜHLEBACH, S.; GOSSUM, A.V.; WANTEN, G.; WHEATLEY, C.; BISCHOFF, S.C. ESPEN practical guideline: Home parenteral nutrition. Clinical Nutrition , v.42, n.3, p.411-430. 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7ª		INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	60

EMENTA

O empreendedorismo na era da economia globalizada. A descoberta e desenvolvimento do potencial empreendedor. Surgimento do empreendedor e do intraempreendedor. Empreendedor e cultura organizacional. Análise de histórias de sucesso e insucesso de empreendedores. A busca de oportunidades de negócios: Identificação, avaliação e seleção das melhores oportunidades de negócio. Estudos de casos. Consciência ambiental e preservação do meio-ambiente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS
BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
DORNELAS, J. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios . 6 ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGTH, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções . Porto Alegre: AMGH, 2012.
DE CASTRO, L. M. A. Inovação e empreendedorismo no setor público. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas , v. 9, n. 2, p. 233-236, 2020.
Journal on Innovation and Sustainability. São Paulo. ISSN 2179-3565. Disponível em Journal on Innovation and Sustainability

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
SUZIGAN, W.; ALBUQUERQUE, E.; CARIO, S.F. Em busca da inovação: Interação universidade-empresa no Brasil . São Paulo: Autêntica, 2011.



HORN, M. B.; STAKER, Heather. **Blended**. São Paulo: Penso, 2015.

PROENÇA, A.; LACERDA, D. P.; JÚNIOR, J. A. V. A.; JUNIOR, J. L. T.; SALERNO, M. S. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DIAS, R. **Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2015.

PAIVA, L. e. b.; lima, t. c. b. d.; rebouças, s. m. d. p.; ferreira, e. m. d. m.; fontenele, r. e. s. Influência da sustentabilidade e da inovação na intenção empreendedora de universitários brasileiros e portugueses. **Cadernos EBAPE**, v. 1, n. 4, p. 732-747, 2018

PEREZ-ALEMAN, P.; FERRETTI, T. Creating innovation capabilities for improving global health: Inventing technology for neglected tropical diseases in Brazil. *Journal of International Business Policy*, v.6, n.1, p.84–114, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
7ª		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	220
EMENTA			
Atividades orientadas na área de Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição, aplicando conhecimentos e instrumentos para qualidade do processo produtivo e das refeições, atuando em conjunto com a equipe das unidades.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
SANTÁNNA, L. C.; NICHELLE, P. G.; MIRANDA, R. C. Administração aplicada à produção de alimentos . Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]			
MUTTONI, S. Administração de serviços de Alimentação . Porto Alegre – RS. Ed. Sagah Educação S.A., 2017. [acervo digital]			
MEZOMO, I. B. Os Serviços de alimentação: planejamento e administração . Barueri, SP: Ed. Manole, 2015. [acervo digital]			
CHESSER, J.W.; CULLEN, N.C. Gestão em serviços de alimentação – liderança e desenvolvimento de recursos humanos para a gastronomia . 5ª edição. Barueri: Manole, 2016.			
FOODS. ISSN 2304-8158. Versão online. Disponível em: Foods			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
OLIVEIRA, L. Y. M.; OLIVEIRA, P. R. B.; SAWITZKI, R.; DOS SANTOS, A. B.W. Gestão de pessoas . Porto Alegre: SAGAH, 2018.[acervo digital]			
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I, S. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos . Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]			



MELLO, F. R.; GIBBERT, L. **Controle de qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.[acervo digital]

FONSECA, K. Z.; DE SANTANA, G. R. **Guia prático para gerenciamento de unidade de alimentação e nutrição**. Cruz das Almas: UFRB, 2012. Disponível em: <
<http://www.repositorio.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/804/1/guia%20pratico%20de%20unidade%20de%20alimentacao%20e%20nutricao%281%29.pdf>>.

PADOVAN, M.; DE SENNA, F.R.; KIMURA, J.K.; NASCIMENTO, S.T.; MORETTI, A.C.; CAPITANI, C.D. Optimized menu formulation to enhance nutritional goals: design of a mixed integer programming model for the workers' food program in Brazil. **BMC Nutrition**, v.9, n.1, p.51, 2023.

8ª FASE

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
8ª		TCC 2	180
EMENTA			
Coleta, tabulação e análise dos dados da pesquisa. Interpretação e discussão dos resultados. Revisão bibliográfica. Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde . São Paulo: Blucher, 2015. [acervo digital]			
AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos . 3. ed. Barueri: Manole, 2013.[acervo digital]			
DE SORDI, J. O. Desenvolvimento de projeto de pesquisa . São Paulo: Saraiva, 2017.[acervo digital]			
INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCE & RESEARCH METHODOLOGY. ISSN 2454-2008. Versão online. Disponível em: International Journal of Science & Research Methodology			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
GLANTZ, S. A. Princípios de bioestatística . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [acervo digital]			
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 7. ed.São Paulo: Atlas, 2019.[acervo digital]			
ESTEITIE, R. Fundamentos de pesquisa clínica . Porto Alegre: AMGH, 2015.[acervo digital]			
CARDOSO, M. A.; SCAGLIUSI, F. B. Nutrição e Dietética . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [acervo digital]			
NASCIMENTO, L. P. do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica . São Paulo: Cengage Learning, 2012.[acervo digital]			



LEEFLANG M.M.G. Responsible research: using the right methodology. **Clinical microbiology and infection: the official publication of the European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases**, 29(4), 422–423, 2023.

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
8ª		TÓPICOS ESPECIAIS II	66

EMENTA

Principais endemias relacionadas a Nutrição bem como a obesidade e tratamentos dietoterápicos. Abordagem psicológica a transtornos alimentares. Fitoterapia aplicada a Nutrição.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K. L.; ZIEGLER, T. R. **Nutrição Moderna de Shils na Saúde e na Doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]

GOMES, C. E. T.; SANTOS, E. C. **Nutrição e Dietética I**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. [acervo digital]

CARDOSO, M. A.; SCAGLIUSI, F. B. **Nutrição e Dietética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [acervo digital]

NUTRIENTS. ISSN 2072-6643. Versão online. Disponível em: [Nutrients](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6911111/)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MUTTONI, S. **Nutrição e dietética avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. [acervo digital]

PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. [acervo digital]

DA SILVA, M. L. N.; MARUCCI, M. F. N.; ROEDIGER, M. A. **Tratado de Nutrição em Gerontologia**. Barueri: Manole, 2016. [acervo digital]

PHILIPPI, S. T. **Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional**. Barueri: Manole, 2012. [acervo digital]

DE SOUZA, R. E. G. **Saúde e Nutrição**. São Paulo: Cengage Learning, 2016 [acervo digital]

VOLKERT, D.; BECK, A. M.; CEDERHOLM, T.; CRUZ-JENTOFT, A.; HOOPER, L.; KIESSWETTER, E.; MAGGIO, M.; RAYNAUD-SIMON, A.; SIEBER, C.; SOBOTKA, L.; VAN ASSELT, D.; WIRTH, R.; BISCHOFF, S.C. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition and hydration in geriatrics. *Clinical nutrition*, v.41, n.4, p.958–989, 2022

Fase	Cód.	Componente Curricular	Horas
8ª		MARKETING EM NUTRIÇÃO	33

EMENTA



Conceitos e funções do marketing. Estudo de mercado: consumidores, concorrência e distribuição no segmento de Nutrição e Alimentação. Características e diferenciais na prestação de serviços de Nutrição. Marketing aplicado a serviços de saúde, clínicas e atendimento em consultório. Prestação de serviços de consultoria em Nutrição. Técnicas de planejamento estratégico em Marketing. Marketing pessoal: formação da carreira, divulgação e relacionamento com pacientes. Prestação de serviços para nutricionistas. Empreendedorismo e desenvolvimento de negócios na área da alimentação e nutrição.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PRIDE, W. M.; FERRELL, O. C. **Fundamentos de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.[acervo digital]

RIZZO, C. **Marketing pessoal no contexto pós-moderno**. 4. ed. São Paulo: Trevisan, 2017.[acervo digital]

M. WARDLAW, Anne M. SMITH ; tradução: Laís Andrade, Maria Inês Corrêa Nascimento ; revisão técnica: Ana Maria Pandolfo Feoli .**Nutrição contemporânea** – 8. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013.[acervo digital]

Current Nutrition Reports. ISSN 2161-3311. Versão online. Disponível em: [Current Nutrition Reports](#)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LAS CASAS, A. L.; LAS CASAS, J. L. **Marketing de serviços: como criar valores e experiências aos clientes**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.[acervo digital]

ALVES, R. R. **Marketing Ambiental: sustentabilidade empresarial e mercado verde**. Barueri: Manole, 2017.[acervo digital]

COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing básico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.[acervo digital]

WALTER, N.; LADEIRA, W. **Como fazer pesquisa de marketing: um guia prático para a realidade brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.[acervo digital]

OLIVEIRA, Gabriella Neri Santos. **Influência do marketing na mudança dos hábitos alimentares dos pacientes do recôncavo baiano: uma visão do profissional de nutrição** / Gabriella Neri Santos Oliveira. - Governador Mangabeira - BA, 2018. Disponível em <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/1258/1/TCC%20%20FINAL%20OK%20GABRIELLA%201601-converted.pdf>

KELLY, B.; BACKHOLER, K.; BOYLAND, E.; KENT, M.P.; BRAGG, M.A.; KARUPAIAH, T.; NG, S. Contemporary Approaches for Monitoring Food Marketing to Children to Progress Policy Actions. **Current nutrition reports**, v.12, n.1, p.14–25, 2023.

